JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

Nós confiamos em Deus

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO – IDELB

Órgão Oficial de Comunicação Social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

Ano X – Nº 39 – Janeiro / Fevereiro / Março – 2021

E D I T O R I A L

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* é o órgão oficial de comunicação social do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB, deixando evidente que sua proposta é ser diferente dos demais, sobressaindo-se, principalmente, pela qualidade e pela eficiência das informações nele contidas. Traz de maneira prática e objetiva a história do Brasil.

É destinado a divulgar as ações de jornalismo, *marketing* e responsabilidade social e institucional do Poder Executivo e do Poder Judiciário, dando ênfase, especialmente, ao importante trabalho técnico-operacional desenvolvido pelo Poder Legislativo no que tange ao trabalho legislativo praticado pelas Comissões Permanentes e Temporárias do Congresso Nacional, instaladas na Câmara dos Deputados e no Senado Federal.

A missão deste veículo, *Jornal Notícias do Congresso Nacional*, é oportunizar a divulgação dos trabalhos técnicos desenvolvidos no âmbito do Poder Legislativo, pelos seus membros no Congresso Nacional, no cumprimento de sua missão de legislar, fiscalizar e legitimar o poder estabelecido, em nome da sociedade brasileira, bem como na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Acreditamos que as informações contidas nesta publicação contribuirão para o processo de amadurecimento e desenvolvimento da sociedade brasileira, de maneira que esta venha a exercer o seu pleno direito de cidadania participativa, na qualidade de uma sociedade fiscalizadora dos poderes constituídos, para que venhamos a desfrutar um futuro melhor, com maior dignidade e justiça social para todos os brasileiros.

O *Jornal Notícias do Congresso Nacional* traz ao público leitor sua contribuição inarredável, imprimindo, assim, a história do Brasil nos bastidores do Poder Legislativo, vindo a preencher uma lacuna, visando a manter a sociedade informada das ações técnicas operacionais praticadas pelo sistema bicameral do Congresso Nacional, na Câmara dos Deputados e no Senado Federal, sendo este o poder guardião e garantidor do Estado Democrático de Direito, legitimado pela representação parlamentar, a autêntica expressão de poder de um povo e de uma forte e soberana nação.

Com dinamismo profissional, idealismo e perseverança, desenvolvemos um trabalho difícil e árduo, em que contamos com a importante proteção de DEUS e a colaboração de parlamentares, parceiros profissionais e patrocinadores, sendo recompensados pelo magnífico resultado alcançado.

Boa leitura a todos e até a próxima edição. Um grande abraço!

Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA
Editor do *Jornal Notícias do Congresso Nacional*
Jornalista Responsável (DRT nº 36.203/SP)
Membro da Associação Brasileira de Jornalistas (ABJ nº 1.076)
Escritor, Autor da obra acadêmica *Os Meandros do Congresso Nacional*
Como interagir e participar das atividades legislativas brasileiras
Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB
E-mail: presidente@idelb.org.br / *Site*: www.idelb.org.br

NESTA EDIÇÃO:

Dr. Pablo Miguel Roig
Médico Psiquiatra Especialista em Adições e Diretor Clínico da Clínica Greenwood
Saúde Mental e a Pandemia de COVID-19

Prof. Dr. Arthur Guerra de Andrade
Médico Psiquiatra e Fundador da Clínica Caliandra
Saúde Mental
O papel do Líder no Mundo Corporativo Durante a Pandemia

Dr. Juan Pablo Roig Albuquerque
Médico Psiquiatra e Diretor Técnico da Clínica Greenwood
Maconha a “Erva Natural” Destruidora de Gerações

O H de Hyundai também é H de Humanidade.

A Hyundai tem muito orgulho em apoiar o projeto de responsabilidade social do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas - Amor pela Vida.

Apoiadora do Projeto de Responsabilidade Social Amor pela Vida

A Hyundai Motor Brasil participa do Projeto de Responsabilidade Social – Amor pela Vida, por acreditar na sua nobre missão de "Transformar a Vida das Pessoas para um Futuro Melhor".

O pianista e maestro João Carlos Martins é embaixador pleno do Projeto de Responsabilidade Social – Amor pela Vida e cedeu os direitos autorais de uma de suas obras musicais, denominada "PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA", com o objetivo de arrecadar fundos para financiar o projeto que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida.

HyundaiBR **Hyundai.com.br**

No trânsito, dê sentido à vida.

HYUNDAI

Todo
mundo
entende
um pouco
de **publicidade,**
procure
quem
entende
muito.

Com mais de uma década de atuação, a WT Publicidade é uma agência de comunicação que atende diversos segmentos, como alimentício, logístico, imobiliário, hoteleiro, saúde animal e, principalmente, saúde humana.

A abrangência de contas atendidas demonstra a criatividade e a capacidade da WT em atender as expectativas e se moldar conforme as necessidades de seus clientes. A relação com as empresas é muito próxima, o que permite o contato direto a todos os colaboradores da agência, estabelecendo agilidade e pontualidade em todos os processos. Além da área *offline*, temos um portfólio com inúmeros materiais digitais, entre *movies*, materiais interativos, *games* e etc.

Entre em contato e descubra quantas ideias a WT tem para a sua empresa.

11 5181.5599
wt@wtpublicidade.com.br
www.wtpublicidade.com.br

Avenida das Nações Unidas, 18.801
Conjuntos 1218 e 1219 - Santo Amaro
São Paulo - SP - 04795-100

WT PUBLICIDADE

O PODER LEGISLATIVO É O SUSTENTÁCULO PLENO DA LIBERDADE E DA DEMOCRACIA, PILARES FUNDAMENTAIS DO ESTADO DEMOCRÁTICO DE DIREITO.

EXPEDIENTE

ANO X – Nº 39 – Janeiro / Fevereiro/ Março – 2021

O Jornal Notícias do Congresso Nacional é uma publicação trimestral do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB. Todos os direitos são reservados.

Nossa missão está pautada na defesa plena dos valores de pioneirismo, integridade, independência, excelência na qualidade das informações prestadas com responsabilidade, visando sempre à valorização das pessoas, da liberdade de expressão e das instituições democráticas do Estado de Direito.

Editor e jornalista responsável: Dr. JOSUÉ DOS SANTOS FERREIRA (DRT nº 36.203/SP)
Colaboração especial: Aliádne Damázio
Colaboração jurídica: Dra. Ana Maria de Castro
Projeto gráfico e diagramação: Maria Angélica Ribeiro Freire Manfrinato
Fotos: Saulo Cruz
Revisão: Silvia Fernanda Bovino
Distribuição e circulação: Nacional
PODER EXECUTIVO: Presidência da República, Vice-Presidência da República, Ministérios, Governos Estaduais e Prefeituras Municipais.
PODER LEGISLATIVO: Congresso Nacional, Câmara dos Deputados, Senado Federal, Assembleias Legislativas e Câmaras Municipais.
PODER JUDICIÁRIO: Supremo Tribunal Federal, Conselho Nacional de Justiça, Superior Tribunal de Justiça, Tribunal Superior do Trabalho, Superior Tribunal Militar, Tribunal Superior Eleitoral e Tribunal de Contas da União.
REPRESENTAÇÕES DIPLOMÁTICAS: Embaixadas e Consulados Estrangeiros no Brasil.
ORGANISMOS INTERNACIONAIS COM REPRESENTAÇÃO NO BRASIL: Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento – PNUD, Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime – UNODC, Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura – UNESCO, Organização dos Estados Americanos – OEA, Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID, Banco Internacional para a Reconstrução e o Desenvolvimento – Banco Mundial – BIRD e Fundo Monetário Internacional – FMI.
ENTIDADES DE CLASSE: Confederação Nacional da Indústria – CNI, Federação das Indústrias do Estado de São Paulo – FIESP, Federação Brasileira de Bancos – FEBRABAN, Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores – ANFAVEA, Sindicato da Indústria da Construção Pesada do Estado de São Paulo – SINICESP, Federação do Comércio do Estado de São Paulo – FECOMERCIO-SP, Associação Brasileira da Infraestrutura e Indústrias de Base – ABDIB, Sindicato da Micro e Pequena Indústria do Estado de São Paulo – SIMPI, União da Indústria de Cana-de-Açúcar – ÚNICA, Centro de Integração Empresa-Escola – CIEE, Ordem dos Advogados do Brasil – OAB-SP, Ordem dos Parlamentares do Brasil – OPB e Agência Nacional de Petróleo – ANP – Setores de Petróleo, Gás Natural, Biocombustíveis e Energias Renováveis.
EMPRESAS ESTATAIS: Banco do Brasil S/A, Caixa Econômica Federal – CEF, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos – Correios, Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária – INFRAERO, Centrais Elétricas Brasileiras S/A – ELETROBRAS, Petróleo Brasileiro S/A – PETROBRAS, Banco Central do Brasil – BACEN, Empresa Brasileira de Comunicação S/A – EBC e Secretaria de Comunicação Social da Presidência da República – SECOM.
PÚBLICO-ALVO: Autoridades dos Poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; Empresários, Estudantes e Professores, Representantes de Entidades de Classes e Corpo Diplomático.
Tiragem: 30 mil exemplares.
Endereço: Avenida Mário Lopes Leão, 1.500 – 12º andar – Conjunto 1.201 – Condomínio NovAmérica Office Park – CEP 04754-010 – Santo Amaro – São Paulo – SP – Brasil.
E-mail: idelb@idelb.org.br – Site: www.idelb.org.br – ISSN: 2358-5374.

* Não são de responsabilidade do Jornal Notícias do Congresso Nacional os conteúdos que constam nas notas e nos artigos assinados. Não há responsabilidade sobre qualquer conteúdo publicitário anunciado nesta edição.
* Toda informação de caráter estatístico de todas as áreas, assuntos e temas assinados por este editor tem como base de pesquisa as fontes oficiais governamentais e privadas, bem como organismos internacionais.

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

Nós confiamos em Deus

IDELB
INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO

JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL

Nós confiamos em Deus

Acesse a versão completa do Jornal Notícias do Congresso Nacional no *tablet* e no celular.

VERSÃO DIGITAL

Baixe o aplicativo por meio da Apple Store ou do Google Play e visualize um conteúdo consistente sobre aspectos políticos, sociais, econômicos e sustentáveis.

IDELB
INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIROS

www.idelb.org.br

Available on the App Store

ANDROID APP ON Google play

BAIXE GRATUITAMENTE O APLICATIVO DO
JORNAL NOTÍCIAS DO CONGRESSO NACIONAL
PARA IPAD E ANDROID.

GREENWOOD

Dr. Pablo Miguel Roig

Médico Psiquiatra Especialista em Adições e Diretor Clínico da Clínica Greenwood

SAÚDE MENTAL E A PANDEMIA DE COVID-19

Atualmente é difícil tratar de outros casos que não a pandemia de **COVID-19,** já que faz parte da vida de todos nós. As mudanças em nossa forma de existir trazem concomitantemente uma sensação constante de estranheza e a necessida de de adaptarmos nossas vidas a esta nova forma de ser. Somos permanentemente bombardeados com dados aterradores, contraditórios e confusos e enquanto isso ocorre, os recursos emocionais para lidar com este caos vão sofrendo golpes que em muitos casos levam o indivíduo a ineficiência defensiva que culmina com patologias de ordem psiquiátrica. Evidentemente, não colaboram para nossa compreensão os manejos perversos de conceitos, com objetivos político-econômicos que têm sido frequentes no nosso meio, assim como as informações sensacionalistas ou falsas que invadem nosso noticiário diariamente.

A forma de funcionar do vírus se assemelha a técnicas terroristas, em que o pavor impera, tendo como temas comuns o medo a adoecer ou morrer, a perder à fonte de renda, a sensação de impotência para proteger pessoas próximas, a preocupação de não ter acesso a alimentos ou remédios, o medo de piorar quadros preexistentes etc. Estas condições causam atitudes como evitar serviços de saúde com medo ao contágio, isolamento com o sentimento de solidão ou o contrário ao observarmos indivíduos ou grupos, que entram em situação de negação psicótica e provocam aglomerações sem nenhum tipo de medida higiênica, em atitude francamente maníaca, que coloca em risco não só os frequentadores senão também os que convivem com eles. Com estas atitudes aumenta a disseminação do vírus com a consequente falência do sistema hospitalar, com lotação de vagas para o tratamento de pacientes graves, o esgotamento de recursos terapêuticos com falta de fármacos e respiradores e o aumento exponencial de mortes em função da doença e a ampliação da letalidade a pessoas que não faziam parte do grupo de risco.

É claro que todos estes elementos têm um impacto na estrutura psicológica da população, sendo fatores etiológicos para a instalação do estresse generalizado.

Como consequência temos observado um aumento significativo de quadros de depressão e agravamento dos já diagnosticados. Temos tratado muitos mais pacientes com insônia, sendo os mais atingidos os profissionais da saúde na linha de frente de combate ao **COVID-19,** com ênfase nos que atuam nas UTIs. O aumento dos quadros de ansiedade, têm facilitado o acréscimo do uso de psicofármacos ansiolíticos, de álcool e de outras drogas psicotóxicas. A irritabilidade a raiva e a frustração, desencadeiam o aumento da violência doméstica e de divórcios, como foi evidenciado na cidade de Wuhan em 2020, na china.

Tudo isto deixa bem evidente que a situação da saúde mental no mundo está abalada e permanecerá assim se não dedicarmos mais atenção ao tema. Paradoxalmente, segundo dados da OMS em pesquisa de 2020, 93% dos países interrompeu serviços essenciais de saúde mental e os orçamentos para esta especialidade subfinanciada dificilmente supera o 2% do destinado para a saúde. Isto acontece num cenário em que sabemos que um mau funcionamento da estrutura emocional têm tendência a piorar a evolução do quadro em pacientes infectados.

Mesmo que 89% dos países tenham afirmado que a saúde mental e o apoio psicossocial façam parte de seu programa durante o combate a **COVID-19,** só 17% têm financiamento adequado.

O estudo afirma que aqueles que investem em saúde mental colherão a recompensa, já que estimativas avaliam que se perdem aproximadamente 1 trilhão de dólares em produtividade econômica anualmente por depressão e ansiedade. Também declara que para cada dólar gasto cuidando de estas patologias, 5 retornam ao sistema.

Nas palavras de Tedros Adhanom Ghebreyesus, "a **COVID-19** interrompe serviços essenciais de saúde mental em todo o mundo, exatamente quando eles são mais necessários. Os líderes mundiais devem agir rápida e decisivamente para investir mais em programas de saúde mental que salvam vidas durante a pandemia e depois". O alerta do Diretor da OMS põe evidência a importância da função dos líderes mundiais na condução das condutas para o combate desta guerra, não negligenciando o que a definição de saúde descreve: "Estado de bem-estar bio-psico-social". A visão ampla do problema nos permite estabelecer estratégias mais eficientes e previne sequelas danosas para o funcionamento pessoal, social e económico em níveis mundiais.

Saúde Mental

Prof. Dr. Arthur Guerra de Andrade

Médico Psiquiatra e Fundador da Clínica Caliandra Saúde Mental

CALIANDRA
SAÚDE MENTAL
POR ARTHUR GUERRA & CAMILA MAGALHÃES

O PAPEL DO LÍDER NO MUNDO CORPORATIVO DURANTE A PANDEMIA

A liderança no mundo corporativo recebeu ainda mais funções durante a pandemia global da **Covid-19**. Alguns já estavam mais avançados em tecnologias e reuniões online, mas a imensa maioria foi obrigada a se apressar e se adequar às novas regras, manter o bom funcionamento da empresa e da equipe. Agora, mais do que nunca, precisam estar atentos a cada profissional e aos sinais que podem mostrar quando é necessária uma intervenção.

A **Covid-19** já é a terceira maior causa de afastamento no trabalho, perdendo apenas para os problemas com dores nas costas e nos ombros. Foram concedidos 37.045 auxílios-doença por causa de infecção por coronavírus em 2020, segundo dados da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, do Ministério da Economia. Não bastasse isso, o número de profissionais com doenças relacionadas à saúde mental aumenta a cada dia. Em 2020, foram concedidos 26.327 benefícios por depressão e 20.986 por transtorno de ansiedade. Some-se a isso as questões ligadas ao aumento do consumo de álcool e outras drogas.

Assim como a contaminação pelo vírus, ninguém está imune a enfrentar o medo, a irritabilidade e preocupações. São muitas. Será que vou contrair a doença? Se contrair, terei sequelas? E se eu perder alguém muito querido? Vai haver cortes na empresa? Toda essa instabilidade em meio ao isolamento social e uma rotina intensa de trabalho pode ocasionar tristeza, fadiga, e consequentemente diminuição da eficiência.

Muitas vezes, quem passa por uma crise emocional tem receio de se abrir, especialmente com o superior imediato. Por essa razão, profissionais em cargos de chefia exercem um importante papel no diagnóstico de desgaste mental de seus colaboradores. Antes do médico do trabalho ou da empresa, é o líder da equipe que deve estar capacitado a identificar os primeiros sinais de alterações que interferem no rendimento profissional e, consequentemente, nos resultados da empresa.

Como cofundador em parceria com a Dra. Camila Magalhães da Caliandra, empresa que trabalha exatamente com saúde mental no ambiente corporativo, passamos a atender um número crescente de líderes. Atentas ao aumento dos casos de ansiedade, depressão, insônia, consumo de álcool, síndrome do pânico e síndrome de Burnout (esgotamento profissional) – que já não eram poucos, mesmo antes da pandemia -, as empresas finalmente começaram a se dar conta da necessidade de desestigmatizar a saúde mental. É preciso falar sobre o assunto, informar os colaboradores que assim como todas as doenças, prevenir é melhor do que remediar. É preciso, inicialmente, livrar-se do medo de achar que, se um colaborador adoecer, irá responsabilizar a empresa.

Um bom caminho é abordar a saúde emocional: aquela que integra os aspectos físicos, mentais, espirituais e profissionais. Uma pessoa saudável conhece suas emoções, tenta manter seu equilíbrio diante de situações desgastantes. Ela sabe que é importante manter seus exames em dia, praticar exercícios, cuidar da alimentação, reservar momentos para o lazer.

Mas e quando quem está doente é o líder? Aliás, por conta da pressão ainda maior pela busca da excelência e pelo alto nível de exigência, muitas vezes é ele o primeiro a ser atingido. Lidar com tudo o que estamos vivendo requer resiliência, paciência e cuidado, muito cuidado consigo mesmo. O diagnóstico precoce e o tratamento adequado são a base para o enfrentamento desse grave problema de saúde pública. Nós, profissionais da saúde, estamos aqui para ajudar.

Saúde Mental

GREENWOOD

Dr. Juan Pablo Roig Albuquerque

Médico Psiquiatra e Diretor Técnico da Clínica Greenwood

MACONHA A “ERVA NATURAL” DESTRUIDORA DE GERAÇÕES

Infelizmente, há um forte ***lobby*** mundial para a liberação da maconha por interesses econômicos e políticos com disposição para destruir toda uma geração. O usuário de maconha se transforma em um indivíduo passivo, com menor capacidade cognitiva de questionamento o que favorece o ***lobby*** perverso da maconha.

Com todos os avanços tecnológicos que nos permitem compreender melhor o funcionamento do cérebro, conhecendo cada vez mais os danos causados pela maconha não só a nível biológico, mas também no âmbito social, só nos resta entender que cientistas a favor da liberação para uso recreativo sejam mal-intencionados ou usuários da substância.

Portanto, vamos expor algumas das consequências que esta droga traz.

Cada vez mais, estudos demonstram consequências cognitivas importantes quando utilizada pelos jovens. Sempre foi discutido se seria uma droga de entrada para outras e hoje temos a comprovação biológica de como ela se torna uma droga de entrada para outras ilícitas ou lícitas, alterando a atividade do sistema de recompensa dopaminérgico do cérebro quando utilizada na adolescência, alterando assim a resposta cerebral ao utilizar outras drogas aumentando as taxas de dependência a estas.

Quando a maconha é utilizada na adolescência (período em que conexões cerebrais estão sendo estabelecidas para o resto da vida), causa efeitos cognitivos negativos com piora da atenção, memória, aprendizado e linguagem empobrecida tornando-os em adultos imaturos que funcionam como se fossem “adolescentes crônicos”.

Em nossa experiência utilizando testes neuropsicológicos em pacientes pudemos comprovar tais consequências geradas pela maconha. Vemos pacientes imaturos, com dificuldade de resolver problemas, desmotivados, com a linguagem extremamente empobrecida. Estudos realizados na Nova Zelândia em adolescentes usuários demonstram um número maior de abandono dos estudos, menor capacidade de se graduar, aumento no número de dependência a outras drogas, maior número de desemprego, insatisfação com a vida e maior taxa de tentativa de suicídio.

Sabemos também que usuários de maconha têm risco aumentado de desenvolver outras patologias psiquiátricas como ansiedade, depressão, psicose e esquizofrenia.

O uso da maconha também tem consequências respiratórias, causando ingressos ao pronto socorro por queixas como dispneia tosse e piora de quadros de bronquite crônica. Aumenta também o risco de enfisema pulmonar.

Há risco aumentado nos usuários de maconha de infarto agudo do miocárdio provavelmente pelo aumento da pressão sanguínea e da frequência cardíaca causada em algumas pessoas.

Diminui o desempenho laboral e aumenta o absenteísmo nas empresas.

Crianças cujas mães utilizaram maconha durante a gravidez, apresentam alterações do desenvolvimento neurológico.

Adolescentes usuários de maconha têm um risco aumentado de desenvolver câncer testicular (tumor germinativo não seminomatoso).

Atualmente, os níveis de THC são cada vez mais elevados, o que tornou a maconha cada vez mais viciante. Estudos demonstravam que 17 % dos usuários dessa droga tornavam se dependentes. Entretanto, atualmente, a dependência à maconha aumenta para 30% a 50% quando usada na adolescência. Isso significa que a maconha já tem um poder de vicio maior que o do cigarro. Nos EUA existe o uso de maconha sintética que é maconha seca e borrifada com substâncias químicas legalizadas e que a tornam mais potente e, infelizmente, este tipo de maconha já custou a vida de muitos jovens que acabaram morrendo de overdose e por supostamente contaminação de alguma dessas substâncias adicionadas à maconha. O FDA também emitiu um alerta nos EUA após observar mortes ligadas ao uso de maconha em vaporizadores.

Portanto, estamos falando de uma droga mascarada de “natural e inofensiva” que pode trazer inúmeros prejuízos à saúde mental e física dos usuários. Uma droga que favorece a dependência a outras drogas com potencial igual ou pior de danos à saúde.

Acredito que fica bem clara minha posição sobre a não legalização dessa substância para uso recreativo. É uma substância com potencial enorme para causar prejuízos neurológicos aos jovens e que aumenta muito os gastos públicos em saúde pelo mencionado anteriormente. Vemos discursos a favor da liberação por diminuir gastos com internações, mas as pessoas se internam pelos prejuízos que a substância causa e não por ser liberada ou não. Internamos inúmeros pacientes alcoólatras (substância lícita no Brasil) e temos prejuízos financeiros enormes aos cofres públicos investidos para tratar as consequências de álcool e cigarro que são permitidos neste país. Por que então liberar mais uma substância com este potencial destrutivo? Infelizmente, na nossa experiência atendemos inúmeros dependentes de maconha com quadros de esquizofrenia desencadeada pelo uso desta substância que apresentam características diferenciadas com maior refratariedade a medicamentos e transtornos comportamentais mais acentuados. Claro que é uma minoria dos dependentes de maconha que acabam tendo este tipo de complicação psiquiátrica, já que envolve fatores genéticos já conhecidos e meio social favorável ao desenvolvimento desta doença, mas trata-se de uma consequência gravíssima para o paciente, sua família e a sociedade, que poderia ser evitada.

Atendemos pacientes dependentes de maconha com depressões refratárias e que somente evoluem favoravelmente após a retirada desta.

Estudo realizado pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da USP com jovens internos na FEBEM, demonstrou uma

correlação entre uso de álcool e maconha a atos infracionais como roubo e tráfico de drogas por parte de adolescentes de 12 a 21 anos de idade.

Como profissionais da área da saúde temos o dever de informar as consequências potencialmente devastadoras para a saúde, já que existe um movimento ganhando força a nível mundial para legalização desta substância. É curioso como muitas vezes observamos defensores da maconha que são contra medicação alopática. Demonizam medicamentos alegando que podem trazer efeitos colaterais, mas essas mesmas pessoas que demonizam medicamentos que foram testados durante anos antes de serem colocados no mercado e que mesmo após serem liberados, continuam sendo testados, são a favor da maconha dizendo que é “natural”.

Não adianta apenas mostrar os efeitos devastadores da maconha para evitar que os jovens utilizem essa substância. É preciso educar, orientar, fazer prevenção primária evitando assim chegar à prevenção secundária e terciária. É preciso combater a desinformação gerada por formadores de opinião mal-intencionados, já que sabemos que as maiores consequências acontecem quando o indivíduo inicia seu uso de maconha na juventude e todos os estudos mostram que a maconha é a droga ilícita mais utilizada pelos jovens (12 a 17 anos de idade). Em 2016 o Escritório das Nações Unidas sobre Drogas e Crime estimava que a maconha afetava 13,8 milhões de jovens de 15 a 16 ano.

Quanto à liberação do plantio da maconha no Brasil para uso medicinal, encontramos uma série de problemas. Há muita propaganda sobre uso de maconha medicinal para diversas patologias, sendo que para a grande maioria delas, não existem estudos sérios comprovando sua efetividade e se beneficiam de inúmeros tratamentos efetivos que não a cannabis.

A liberação do plantio para uso medicinal pode favorecer a disponibilidade de maconha ilegal na sociedade através de facilidades para tentar driblar e utilizar brechas na lei como infelizmente acontece constantemente no Brasil desviando a mercadoria para o uso recreativo. Motivo pelo qual também é proibido o plantio de papoula no Brasil para produção de morfina. Lembremos que com a liberação das drogas, o traficante não vai ficar “desempregado” e desistir de obter lucros. Vai procurar formas ilegais de vender a substância legalizada de forma a receber mais lucro. Um exemplo disso foi o ocorrido no condado de Humboldt na Califórnia que teve grande aumento da violência, crimes e tráfico de drogas após a liberação da maconha com altos impostos.

Temos que cuidar do cérebro e saúde de nossos jovens, já que como expus anteriormente, há realmente uma mudança no futuro para pior quando usam substâncias psicoativas na adolescência, temos que realizar prevenção primária para que estes decidam não usar essas substâncias, orientar famílias, alunos em escolas e preservando o cérebro de nossos jovens poderemos ter um futuro saudável para nossa nação com possibilidade de mudanças para melhor.

Cannabis

Plantação de Maconha

YAHWEH

Uma vencedora que vai

além do olhar

Tudo começou na década de 1980, na cidade de Goiânia (GO).

Ali cresci em meio ao abandono, rejeição e bullying! Desde o ventre rejeitada, tão pequena, e já com tantos problemas. O que se esperar de um ser assim...? Sem um berço, uma base, uma referência. Lembro-me bem das coisas que eu ouvia, que eu era uma bastarda, que eu não daria em nada, que eu estava ali de favor. Em meio ao desprezo, uma pequena criança, que só queria ser amada, acolhida, ser entendimento, me refugiava em brincadeiras imaginárias, imaginava ser amada, imaginava ter pai e mãe, passava horas em cima de uma árvore, conversando com minhas imaginações.

Até que um dia, ouvi falar que existe um DEUS, que ama. Desde então, tive meu primeiro contato com a FÉ. Como relata a sagrada escritura, "...FÉ é a certeza daquilo que esperamos e a prova das coisas que não vemos (Hebreus cap. 11 vs. 11). Como próprio Senhor JESUS disse: "Deixem vir a mim as crianças, e não as impeçam, pois o reino dos céus pertence aos que são semelhantes a elas." (Matheus cap.19 vs.14). Desde então, eu não me sentia mais tão sozinha, além aquilo que meus olhos poderiam contemplar, comecei a aprender que existia alguém que me amava.

O tempo passou, como tudo passa e eu cresci.

Mesmo sabendo do amor de DEUS, cresci cheia de traumas e inseguranças. A maturidade por si só não lhe faz um adulto estável e seguro, é preciso muito mais. Para viver em um mundo regido pelo "ter e pela aparência", precisarei enfatizar a FÉ. Sem FÉ é impossível viver em equilíbrio. Estamos no século XXI, conhecido como a nova era da exploração. Nunca foi tão proclamado a autoimagem. A autoimagem é quem nós pensamos ser, ela engloba, traços de personalidade, comportamento e aparência física.

Nunca se foi tão buscado a perfeição, haja vista que esta "perfeição" não existe.

Entretanto, o amor que temos por nós mesmos, a autoestima nos leva a buscarmos a melhoria, seja por cirurgias plásticas estética, moda, dieta, exercícios físicos, estilo, é um universo amplo, repleto de possibilidades.

Em minha trajetória sofri muitos bullying, eu era tipo fora do padrão, o patinho feio, então me colocaram vários apelidos... Beiçola, Coveira, Zoiuda e assim vai.... Cresci insegura em vários aspectos de minha vida, uma delas minha imagem. Toda tensão vivida, retraída, ocasionou lesões grave em minha pele, por acnes severas tipo 4, existe uma piada que é oportuna para este momento; (o que um peidinho para quem está cagado)...rsrs.

Exatamente isso, afinal nosso rosto, nossa pele, é a parte mais visível do nosso corpo e está diretamente vinculada a forma como nós enxergamos e nos relacionamos com o outro.

A autoestima é construída a partir de diversos fatores! Como experiências pessoais, crenças, sentimentos, imagem que o outro tem de nós. Contudo isso, a auto sabotagem já fazia parte de mim, cada dia mais triste e fechada. Neste percurso, eu e 90% das mulheres buscamos subterfúgio, tipo: cirurgia estética, sapatos, bolsas, vestidos, etc., tudo para acalentarmos nossa autoestima que está sabotada. Realmente é maravilhoso tudo isso, principalmente todos os benefícios que a estética nos proporciona em nossa autoestima, elevando nossa comunicação, nossos propósitos, criatividades, nossa confiança, nossa energia e fluidez, nos tornamos mais forte e isso é fato.

Não podemos fechar os olhos e fingir que tal procura se tornou demasiada. Por isso é importante escolher um excelente profissional, seja para cirurgia estética ou tratamentos estéticos. Alguns anos atrás, conheci um procedimento estético que mudaria minha vida, meus conceitos e meus valores. Percebi que os recursos estéticos, tanto cirúrgicos ou reparadores podem mudar uma vida. Em um hospital em Brasília (DF), conheci uma moça que buscava por ajuda, ela não tinha aréola mamaria, pois a mesma havia sido queimada pelo seu companheiro. Ela havia passado por uma cirurgia reparadora, na qual fez uma colocação de uma prótese.

Entretanto, ainda lhe faltava os detalhes da mama, foi quando conheci a reconstrução paramedical micropigmentada. Percebi que ela, e tantas outras mulheres carregam consigo uma carga de traumas, por conta da agressão física, pelo câncer ou pelas constantes mudanças em sua vida. A realização no procedimento micropigmentação paramedical, significa um processo de cura, pois todo tratamento para eliminar a doença ou os procedimentos para recuperação da mutilação ocasionadas pela agressão, já foram bem sucedidas.

Neste momento, essa mulher busca se olhar novamente no espelho, busca ter de volta os contornos e os detalhes de sua mama, ela deseja se amar novamente. Conhecendo tudo isso, eu **FERNANDA DIAS**, busquei conhecimento me aprofundei nos estudos, desejando sempre saber mais.

Enquanto caminhos e sonhos nascem dentro de mim e um deles se chama **ESPAÇO YAHWEH**. Lugar este que foi gerado em oração. Lembra quando falei de fé!... pois é,uma coisa que aprendi nesta vida foi ter FÉ. Que verdadeiramente a FÉ em DEUS, move montanhas, muda histórias, transforma caráter, te ensina a ser uma pessoa melhor, te da um norte, te faz entender, que DEUS tem planos e que os planos dele são melhores que os seus. Um certo dia resolvi perguntar a DEUS, quais são seus planos para mim! Aí tudo começou.

YAHWEH é um espaço onde preparei com carinho para receber mulheres que carregam consigo traumas, feridas, cicatrizes, onde todas são acolhidas, com amor, respeito e excelência em tudo. **YAHWEH** não é só um consultório paramedical, é um espaço onde traz consigo cuidados, estética, moda e estilo.

Em (Timóteo cap.02 vs 09 e 10), diz assim: "...Da mesma forma quero que as mulheres se vistam modestamente, com decência e discrição". Então, seguindo esse raciocínio, **YAHWEH** procura criar seu próprio estilo, buscando trazer em cada look um pouco de sua personalidade, como: romantismo, elegância com uma pitada de ousadia, como um bom perfume MARCANTE.

O que seria de mim sem você aqui... DEUS!

Fernanda Dias Pereira

Empreendedora - Espaço YAHWEH

(13) 99737-2221

Rua Napoleão Laureano, 9, Cj. 11
Marapé, Santos, São Paulo
CEP: 11070-140

https://espacoyahweh.com.br

Dr. Josué dos Santos Ferreira

Fundador e Presidente Nacional do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

AS PRINCIPAIS DROGAS RECREATIVAS E SEUS EFEITOS

Existem diferentes razões pelas quais as pessoas procuram as drogas recreativas. Umas buscam relaxar, outras querem dar uma animada na balada e há quem use para se sentir aceito em determinados grupos. Muita gente também se envolve com drogas na tentativa de fugir da vida cotidiana, mesmo que momentaneamente.

No entanto, o prazer proporcionado por essas substâncias pode custar muito caro à saúde e à vida social do usuário. Com certeza você conhece alguém que já teve algum desses prejuízos, como a perda de emprego ou afastamento de pessoas queridas e problemas de saúde.

O perigo das drogas recreativas

Drogas recreativas é um termo usado para descrever substâncias legais e ilegais que são usadas sem supervisão de um profissional da Saúde. No entanto, a expressão pode passar a imagem de que o uso delas pode ser divertido e seguro, o que não é verdade — todas são perigosas e oferecem algum risco ao indivíduo que as consome.

Elas são geralmente usadas em situações sociais, como festas, baladas, encontros de amigos. O fácil acesso a essas substâncias e o desaparecimento dos ***primeiros efeitos*** em um curto período podem trazer a sensação de que usar drogas pode ser inofensivo. Mas não se engane: elas alteram a percepção da realidade e diminuem a capacidade analítica, além de criar dependência física e psicológica.

Os usos contínuos de drogas recreativas podem levar ao ***vício*** e a ***consequências mais graves***, como danos neurológicos, desenvolvimento de doenças mentais, perda dos dentes e esterilidade.

EFEITOS

Veja quais são os 5 principais efeitos das drogas no organismo!

Euforia, excitação, relaxamento e alteração da percepção da realidade são apenas alguns dos efeitos das ***drogas*** que fazem com que um indivíduo recorra a elas com mais urgência a cada novo uso.

A longo prazo, além desses sintomas, relacionados às propriedades de cada tipo, as drogas têm potencial para causar problemas no coração, pulmões, fígado e cérebro, impactando diretamente o sistema nervoso e gerando crises de abstinência após períodos maiores em que não são utilizadas.

Atualmente, as drogas podem ser divididas em naturais — como maconha e ópio, derivadas de plantas —, semissintéticas — ***heroína, cocaína e crack***, feitas de componentes naturais, mas processadas —, e sintéticas — fabricadas completamente em laboratórios, tais quais ***ecstasy e LSD***.

Quais os maiores males ligados aos efeitos de todas elas?

1. Sensação de euforia

Causada especialmente pela categoria de drogas estimulantes, como cocaína e crack, a euforia ativa o sistema nervoso e faz com que o indivíduo tenha picos das sensações de excitação, poder e energia.

Com uma felicidade extrema e o sentimento de indestrutibilidade, perde-se até mesmo a noção de perigo. Eufórica, é comum que a pessoa queira realizar diversas atividades que levem à movimentação do corpo, como dançar em uma festa, praticar atividades físicas ou até mesmo realizar algum trabalho, muito mais desperta.

2. Relaxamento muscular e bem-estar

A sensação de relaxamento é principalmente causada por drogas depressoras, como a heroína e o ***álcool.*** Analgésicas e hipnóticas, podem levar o indivíduo a dormir com facilidade e tiram dele dores ou incômodos que sentia antes de utilizá-las.

3. Diminuição da capacidade de dirigir

O uso de drogas, de forma geral, altera as noções espaciais, o que se observa em todos os tipos: nas estimulantes, depressoras e alucinógenas. Mais especificamente nessas últimas, os sentidos ficam muito alterados e a mera possibilidade de dirigir qualquer veículo adquire um perigo letal.

4. Alucinações

As alucinações são efeitos das drogas perturbadoras. Entre elas, vale citar o LSD e ecstasy, muito consumidas por jovens em baladas e festas como raves. Suas sensações são tão desejadas nesses ambientes porque tendem a alterar cores, sons e a própria percepção da realidade.

Extremamente perigosas, podem tanto proporcionar muito prazer quanto muito medo, levando indivíduos a situações extremas.

5.Tristeza

Causada especialmente por drogas depressoras, a tristeza é um dos efeitos que levam à sensação ilusória de abandono e a uma condição de fragilidade emocional. É frequente que os indivíduos recorram a essas drogas até mesmo para lidar com momentos nos quais se sintam tristes e, com isso, acabem, pelo contrário, atenuando a situação.
Independentemente do tipo de droga e da dose utilizada, com o tempo e com o hábito, todas elas podem levar à perda de neurônios, a transtornos psiquiátricos e a riscos de overdose. Isso se deve ao fato de que todos os efeitos descritos são rápidos, o que faz com que os usuários desejem sempre mais e se tornem, com o tempo, ***dependentes químicos***.

Para combater o problema, é necessário pedir ajuda! Um profissional pode interferir e atuar para ***desintoxicar*** o corpo do indivíduo, de forma a evitar crises de abstinência e restabelecer sua saúde física e mental.

Com apoio e compreensão da família e de pessoas queridas, somados aos esforços de médicos psiquiatras, psicólogos e enfermeiros, os efeitos das drogas tendem a ser minimizados e a dependência, combatida. Assim, o indivíduo entende que não está sozinho e retoma sua saúde e bem-estar de forma definitiva.

As principais drogas recreativas e seus efeitos no corpo

Cada tipo de droga traz diferentes consequências para o corpo humano. Algumas são mais perigosas do que outras — segundo a ***Global Drug Survey*** pesquisa realizada em 2017, a metanfetamina é a responsável pelo maior número de casos atendidos em hospitais. Contudo, todas oferecem riscos, inclusive as que parecem mais brandas. Confira a seguir uma lista com as principais ***drogas*** recreativas e conheça os efeitos de cada uma:

Ecstasy

O ***ecstasy***, também conhecido como MDMA, traz o sentimento de euforia e faz tudo parecer melhor, mas a lista de sensações positivas termina por aí. A droga causa desidratação e eleva a temperatura do corpo. Essas duas condições podem levar a derrames, principalmente em festas, onde a droga é comumente usada e as pessoas estão praticando atividades que movimentam o corpo.

Essa droga recreativa também eleva a pressão sanguínea, causa náuseas e sensação de cansaço. O ecstasy também pode causar surtos psicóticos em algumas pessoas, principalmente naquelas que têm histórico familiar de doença mental.

Maconha

A ***maconha*** é mais usada entre as drogas recreativas, segundo. Até hoje não há registro de mortes por overdose dessa substância, mas isso não quer dizer que ela não oferece perigos. Justamente por saberem desse dado, algumas pessoas abusam da droga pensando que não sofrerão graves consequências, e acabam viciadas.

Estudos indicam que a maconha causa transtornos psicóticos, doenças pulmonares e danos neurológicos permanentes, que podem causar perda da memória e da capacidade analítica.

Cogumelos mágicos

A psilocibina, substância presente nos cogumelos, é uma droga que leva o usuário a enxergar a realidade de forma distorcida. Sua ação é muito parecida com a do LSD, pois as duas têm efeito alucinógeno — sentimentos de euforia e distorções sensoriais. A psilocibina age na mesma região do cérebro que costuma ser ativada quando se sonha, por isso muitos usuários relatam que se vêem dentro de um sonho quando estão usando a droga.
No entanto, essa sensação não deve ser encarada como algo positivo. Elas podem levar o usuário a ter experiências muito ruins durante as alucinações e até a casos permanentes de perturbação mental. Além disso, os cogumelos mágicos também podem causar problemas de visão, perda do senso de realidade, episódios psicóticos e traumas psicológicos.

Um estudo feito por cientistas da Imperial College, em Londres, afirma que os cogumelos podem enfraquecer o fluxo sanguíneo e diminuir a oxigenação e a atividade cerebral.

Metanfetamina

A ***metanfetamina*** é uma droga recreativa que proporciona sensação de muita energia, atenção e foco aos usuários. Junto com isso, ela traz grandes ***riscos à saúde***, como a possibilidade de derrames e infartos, já que eleva a pressão sanguínea e os batimentos cardíacos.

Ela também causa dificuldades para dormir e déficits cognitivos, e pode, em casos mais extremos, causar surtos psicóticos, segundo pesquisa divulgada pela Universidade de Columbia.

Cocaína

A ***cocaína*** pode trazer ***efeitos irreversíveis*** para o corpo do dependente químico. Ela pode causar infartos, derrames, surtos psicóticos, comportamentos violentos e até a queda dos dentes. A cocaína também interage muito mal com outras drogas, como o ***álcool*** — a mistura pode causar ataques cardíacos.

Por ser uma droga recreativa muito viciante, os dependentes de cocaína costumam se envolver em situações arriscadas para conseguir o pó e, muitas vezes, terminam entrando para o mundo do crime.

O uso a longo prazo também pode causar a perda do olfato e da capacidade de engolir, além de danos permanentes às regiões nasal e bucal.

A necessidade do tratamento

Como você pode ver, o uso de drogas recreativas traz grandes perigos à saúde, inclusive com danos irreversíveis. Para diminuir esses riscos, a melhor opção é buscar ***ajuda profissional*** enquanto ainda é possível reverter pelo menos alguns desses efeitos. A ajuda ***profissional é de extrema importância*** em um momento como esses. Além de médicos psiquiatras e clínicos, que vão acompanhar o paciente e avaliar os danos físicos causados pelas drogas, a equipe multidisciplinar conta ainda com psicólogos e terapeutas ocupacionais. Essa rede de apoio ajuda na recuperação e reinserção social do paciente e não deve ser negligenciada.O dependente de drogas necessita para superar o vício e evitar danos permanentes ao seu corpo e mente. O ambiente é propício para grandes mudanças de comportamento e desenvolvimento de valores que serão importantes para a superação dos desafios que surgem durante o tratamento.

Movido pelo espírito empreendedor e por esse desafio social, idealizamos o **Projeto Humanitário de Responsabilidade Social do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida** que tem a missão de ***"Transformar a Vida das Pessoas para um Futuro Melhor"***, salvando vidas de pessoas usuárias de drogas, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, e à reinserção e inclusão social no mercado de trabalho de usuários de drogas, de forma produtiva para fortalecer a formação de capital social e humano.

THE GLOBAL COMPACT – UNITED NATIONS

Nossa organização, o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida**, criado pelo **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro (IDELB)** tem a honra de ser signatário do **The Global Compact** desde 2004, que é o resultado de um convite efetuado ao setor privado pelo então **Secretário-Geral das Nações Unidas, Kofi Annan**, para que, juntamente, com algumas agências das **Nações Unidas e Atores Sociais**, contribuísse para avançar a prática da **Responsabilidade Social Corporativa**, na busca de uma economia global mais sustentável e inclusiva.

ESG – ENVIRONMENTAL, SOCIAL AND CORPORATE GOVERNANCE

O **Projeto Humanitário de Responsabilidade Social – Amor pela Vida** tem o papel de introduzir as melhores práticas de sustentabilidade entre nossos ***stakeholders***, oferecendo a oportunidade de investirem em um projeto social sustentável que está enquadrado nas diretrizes e práticas de consciência coletiva do ***ESG – (Ambiental, Social e de Governança, na sigla em inglês***) gerando para as empresas investidoras no **Projeto Humanitário de Responsabilidade Social – Amor pela Vida** à segurança de obter uma pontuação compilada de dados coletados em torno de métricas específicas relacionadas a ativos intangíveis dentro da empresa investidora, por meio da emissão de **Relatório de Boas Práticas Sociais,** nos critérios **ESG**.

PROJETO HUMANITÁRIO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – AMOR PELA VIDA

O **Projeto Humanitário de Responsabilidade Social do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida** que tem a missão de ***"Transformar a Vida das Pessoas para um Futuro Melhor",*** salvando vidas de pessoas usuárias de drogas, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, e à reinserção e inclusão social no mercado de trabalho de usuários de drogas, de forma produtiva para fortalecer a formação de capital social e humano com dignidade humana e de seus direitos iguais e inalienáveis é o fundamento da liberdade, da justiça e da paz social, venha ser habilitado a integrar um dos cases globais de sucesso da instituição, em defesa da sociedade.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida** tem por objetivo promover as ações sociais no campo da **Proteção da Vida, Valorização e Defesa da Saúde,** dando ênfase à criação e ao funcionamento de **Unidades de Ensino**, de **Pesquisa** e de **Assistência Social,** trabalhando para o desenvolvimento e o fortalecimento social do Brasil.

O **Projeto Humanitário de Responsabilidade Social – Amor pela Vida** tem como foco a atuação estratégica nos seguintes pilares:

I – O tratamento de dependentes de drogas;
II – A inclusão social de dependentes de drogas;
III – A instituição de sistemas e tecnologias de apoio à pesquisa e ensino;
IV – A instituição de cursos profissionalizantes em nível técnico na área da saúde, voltado ao conhecimento em prevenção às drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida** é um ***"projeto piloto de um laboratório clínico psiquiátrico de referência na América Latina"***, tendo por objetivo promover diversas iniciativas nas áreas de ***ensino e pesquisa clínica*** com avanço científico e tecnológico na área de saúde, voltado ao tratamento de dependentes de drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida** projeta em seu primeiro ano de funcionamento acolher para tratamento cerca de **360 Usuários de Drogas**, visando integrar, articular e ampliar as ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack e outras drogas e contemplando a participação dos familiares e a atenção aos públicos vulneráveis: crianças, adolescentes e população em situação de risco.

Drogas Recreativas

Efeitos das Drogas

Drogas e seus efeitos

Psicologia

Viviane Prestes Lenharo

Palestrante Especialista em Neurociência e Programação Neurolinguística – PNL

SUA MENTE, SEU CONTROLE: OS EFEITOS DA COCAÍNA NO SISTEMA NERVOSO CENTRAL (SNC)

A **cocaína** é uma substância psicoestimulante extraída das folhas de uma planta originária da América do Sul, conhecida como folha da coca ou, cientificamente, Erythroxylum coca. Foi sintetizada a partir de 1859 por Albert Niemann na sua forma alcaloide

Existem várias formas de se usar essa substância. Na forma de base, a cocaína é conhecida como o crack e merla (mela, mel ou melado). É importante ressaltar que o crack foi desenvolvido do consumo da cocaína mais barata.

Basicamente, o mecanismo de ação da cocaína no sistema nervoso central (SNC) é aumentar a liberação e prolongar o tempo de atuação dos neurotransmissores dopamina, noradrenalina e serotonina. Estes são neurotransmissores cerebrais que são secretados para a sinapse, de onde são escolhidos outra vez para dentro dos neurônios por esses transportadores inibidos pela **cocaína**. Desta forma, o consumo de **cocaína** aumenta a concentração e a duração desses neurotransmissores, resultando em efeitos que se assemelham aos das anfetaminas, porém mais intensos e menos prolongados.

Sobre esses neurotransmissores, a dopamina está relacionada à dependência, visto que é essa a responsável pela sensação de prazer associada ao consumo da droga. Ela também é relacionada a outros comportamentos naturalmente gratificantes, como comer, fazer sexo e saciar a sede. Além disso, está relacionada ao comportamento motor fino (por exemplo: desenhar), à cognição/percepção e ao controle hormonal.

Anoradrenalina e a serotonina relacionam-se a algumas funções comuns, tais quais: controle de humor, motivação e cognição/percepção. A noradrenalina relaciona-se a mais duas funções: o comportamento motor fino e a manutenção da pressão arterial.

A noradrenalina e a adrenalina são neurotransmissores e hormônios do simpático (sistema nervoso autônomo). Eles são normalmente ativados em situações de estresse (lutar ou fugir, por exemplo) em que o indivíduo necessita de todos as forças. Assim, esses hormônios agem junto aos órgãos de modo a obtê-las, aumentando a concentração e a frequência cardíaca, a velocidade e a clareza do pensamento, a destreza dos músculos e a tensão arterial. Ademais, também inibem a dor. O indivíduo sente-se invulgarmente consciente, desperto, eufórico, excitado, com a mente clara e com a sensação de paragem do tempo. Assim, a cocaína é um forte potenciador do sistema nervoso simpático, tanto no cérebro, como na periferia.

Adopamina é o principal neurotransmissor das vias mesolímbicas e mesoestriadas. Essas vias têm funções de produzir prazer em resposta a acontecimentos positivos ou a capacidades (aprendizagem, por exemplo), a progresso das relações sociais e a relações emocionais ou a outros eventos. O aumento artificial da dopamina nas sinapses pela cocaína vai ativar normalmente essas vias.

Ao consumir cocaína, o indivíduo sente-se extremamente autoconfiante, poderoso, irresistível e capaz de vencer qualquer desafio, de uma forma que não corresponde à sua real situação ou habilidade. Com a regularização do consumo, as vias dopaminérgicas são modificadas e sequestradas (“hijacking”) e a cocaína passa de facilitadora do sentimento de sucesso e confiança face a situações externas a simples recompensa derivada diretamente de um distúrbio bioquímico cerebral criado pela própria droga, que é dela dependente. O bem-estar desliga-se de condicionantes externos, passando a ser apenas uma medida do tempo passado desde a última dose. A motivação do indivíduo torna-se “irreal”, desligando-se dos interesses sociais, familiares, emocionais e da ambição profissional ou da aprendizagem de como lidar com novos desafios. Dessa maneira, concentra-se apenas na droga, que fornece um sentimento de autorrealização artificial, o qual possui intensidade impossível de ser atingida de outra forma.

Ademais, a **cocaína** é uma droga de efeito rápido e de duração breve. Na forma de crack ou merla, essa droga é fumada, utilizando a via pulmonar. Devido ao pulmão ser um órgão intensivamente vascularizado e com grande superfície para absorção, a droga chega rapidamente ao cérebro. Em 10 a 15 segundos, os primeiros efeitos já são percebidos e duram em torno de 5 minutos. Se consumida sob a forma de pó, o efeito depois da inalação surge após 10 a 15 minutos. Já, se injetada, os efeitos aparecem em cerca de 3 a 5 minutos.

As ações do uso prolongado de **cocaína** são diversas. Observam-se, nos últimos tempos, várias pesquisas no campo das neurociências em busca dos mecanismos de ação das drogas de abuso, principalmente na identificação dos alvos moleculares das principais drogas – dentre elas, a **cocaína**. O que se sabe é que as drogas de abuso causam alterações persistentes de circuitos neurais, levando ao comportamento aditivo e à dependência química. Essas drogas atuam sobre o sistema dopaminérgico, mais especificamente sobre a via mesocorticolímbica, que projeta da área tegmentar ventral (ATV) do mesencéfalo para o núcleo accumbens (NAcc) e para o córtex pré-frontal (CFP). Essa ação pode ocorrer de forma direta – sobre os neurônios dopaminérgicos – ou de forma indireta – sobre neurônios de outros sistemas que modulam a atividade dopaminérgica (glutamato, GABA, noradrenalina, serotonina, opioides).

A estimulação do NAcc, a partir da ativação via mesolímbica, é responsável pela sensação de prazer obtida com o uso da droga. Por isso, essa via de neurotransmissão é conhecida como via do reforço ou da gratificação. O NAcc é anatomicamente dividido em duas partes: central e cápsula. A cápsula, que abrange alguns núcleos amigdalianos, emite projeções para a ATV e para o hipotálamo e parece estar mais relacionada aos efeitos reforçadores, enquanto neurônios da parte central modulam efeitos motores. Já o CPF está envolvido nos processos de tomadas de decisão, podendo influenciar no escalonamento do consumo de drogas (KOOB et al., 1998; NESTLER, 2001; KELLY e BERRIOLGE, 2002).

Além disso, a **cocaína** é um anestésico local que bloqueia a despolarização de canais de sódio dependentes de voltagem e, por consequência, a propagação do impulso nervoso (estímulo doloroso). Também, provoca vasoconstrição por inibição local da recaptação de noradrenalina. Sua alta toxidade e seu grande potencial aditivo estão associados ao bloqueio da recaptação de catecolaminas (dopamina e noradrenalina) e serotonina nos sistemas nervosos periférico e central (O’BRIEN, 2001). Seus efeitos euforizantes são devidos, principalmente, ao bloqueio da recaptação de dopamina no SNC (VOLKOW et al., 1999).

O vício em **cocaína** tem uma forte relação com a dopamina, posto que o aumento da transmissão dopaminérgica no NAcc é responsável pelo efeito reforçador da cocaína e de outras drogas. Assim, o aumento de dopamina na fenda sináptica aumenta a atividade sobre os neurônios adjacentes, produzindo um estado de extrema euforia (“high”) típico da **cocaína**. A manutenção do bloqueio da recaptação resultará em aumento (up-regulation) dos transportadores; o que será, em parte, responsável pelos sinais/sintomas de abstinência quando ocorrer a retirada da droga, uma vez que resultará em menor estimulação dopaminérgica. O sistema serotonérgico tem um papel importante no efeito reforçador da cocaína, visto que várias áreas cerebrais ricas em serotonina têm papel crítico nas propriedades reforçadoras. Quanto ao sistema noradrenérgico, a ação da **cocaína** sobre a recaptação desse neurotransmissor não tem um papel importante sobre o reforço para o uso da droga.

A **cocaína** atua sobre receptores dopaminérgicos dos tipos D1 e D2. Esses têm papéis opostos no comportamento de busca (“fissura”) pela droga. A ativação de receptores D1 diminui a fissura, enquanto a ativação de D2 poderá vir a ser útil na prevenção de recaídas.

Os neurônios do NAcc e da amígdala, cronicamente expostos à cocaína passam a disparar com maior intensidade a cada exposição, denotando um aumento de sensibilidade. Esses estímulos elétricos,

embora subconvulsivantes, levam ao desenvolvimento de convulsões generalizadas quando repetidos de modo intermitente. Segundo alguns autores, esse fenômeno, chamado kindling, parece também estar associado às manifestações psicóticas induzidas pela cocaína (DAVIS, 1998).

Em relação aos efeitos o uso da **cocaína**, podemos classificá-los em categorias, tais quais: efeito imediato, efeito com grande dose, efeito no consumidor crônico em longo prazo e efeitos tóxicos agudos (que tem uma probabilidade significativa de ocorrer após cada dose).

Com relação aos efeitos imediatos, muitos se devem à estimulação dos sistemas simpáticos e dopaminérgicos diretamente. A cocaína causa danos cerebrais microscópios significativos a cada dose. Com o início do consumo regular, os danos tornam-se irreversíveis. Os seus efeitos imediatos duram de 30 a 40 minutos. Entre eles, temos:

(1) Efeitos psicológicos: euforia, sensação de poder, ausência de medo, ansiedade, agressividade, exaltação (física, mental e sexual), anorexia (perda de apetite), insônia e delírios.

(2) Efeitos no organismo: taquicardia, aumento na frequência dos batimentos cardíacos, hipertensão arterial, vasoconstrição, urgência de urinação, tremores, midríase (dilatação da pupila), hiperglicemia, suor e salivação intensa e com textura grossa e dentes anestesiados.

Antes de discorrer sobre os efeitos em alta dose, é importante ressaltar que é muito difícil definir a dose considerada alta, visto que há variação de pessoa a pessoa e de acordo com a porcentagem da pureza da **cocaína** consumida. Para alguns organismos, com apenas 1g ou um papelote, os efeitos descritos a seguir já começam a aparecer. Entre os efeitos, estão: convulsões, depressão neuronal, alucinações, paranoia (geralmente reversível), taquicardia, mãos e pés adormecidos, depressão do centro neural respiratório, depressão vasomotora e até mesmo com a e morte em uma overdose. As overdoses de cocaína são rapidamente fatais. Caracterizam-se por arritmias cardíacas, convulsões epiléticas generalizadas e depressão respiratória com asfixia.

A longo prazo (alguns meses), ocorrem invariavelmente múltiplas hemorragias cerebrais com morte extensa de neurônios e perda progressiva das funções intelectuais superiores. Nesses casos, são comuns síndromes psiquiátricas, como esquizofrenia e depressão profunda unipolar. Ademais, há perda de memória, de capacidade de concentração mental e de capacidade analítica. Aparecem também falta de ar permanente, trauma pulmonar, dores torácicas, destruição total do septo nasal (se inalada), perda de peso até níveis de desnutrição, cefaleias (dores de cabeça), síncopes (desmaios), distúrbios dos nervos periféricos (sensação do corpo ser percorrido por insetos) e silicose. Esta última ocorre, pois é comum o traficante adicionar talco industrial para aumentar seus lucros, fato verificado em necropsia e exame de hemogramas.

Acerca dos efeitos agudos, é importante destacar que eles podem ocorrer ou não após uma única dose baixa, mas são mais prováveis com o uso continuado e em doses altas. Entre eles, encontramos: arritmias cardíacas (complicação possivelmente fatal), trombose coronária com enfarte do miocárdio (provoca 25% dos impactos totais em jovens de 18 a 45 anos), trombose cerebral com AVC, outras hemorragias cerebrais devido à vasoconstrição simpática, necrose (morte celular) cerebral, insuficiência renal, insuficiência cardíaca e cefaleias.

Ademais, se usada durante a gravidez, a cocaína pode causar malformações e atrofia do cérebro e malformações dos membros da criança. Ela pode ser detectada nos cabelos durante muito tempo após o consumo.

Diante de tantas informações, é perceptível que a **cocaína** é uma substância altamente prejudicial ao nosso sistema nervoso central. O tratamento da dependência química em cocaína pode ser feito a partir da parceria entre a equipe de profissionais da saúde, familiares, amigos e, claro, com a participação do próprio indivíduo dependente.

O tratamento pode ser feito com base farmacológica, psicoterápica e/ou psiquiátrica. Esses tópicos são muito importantes, porém podemos abordá-los de forma mais aprofundada em outra ocasião. O que é essencial reforçar é que, nesse processo, o amor, a atenção e a empatia são elementos cruciais como auxílio no tratamento.

Droga Cocaína

Consumo de Cocaína

Amor Eterno

Ruth Vidal da Silva Martins
& Ives Gandra da Silva Martins

Ives Gandra da Silva Martins

RUTH

A dor e a paz eu sinto a cada instante,
Perdi o meu amor de toda vida,
Amei-a sempre desde que era infante,
Sem aceitar jamais a despedida.
Nos céus, Deus a recebe como santa,
De lá a todos nós protegerá.
A Virgem cobrirá com sua manta,
Mais bela que a da bela de Sabá.
A paz é que, no tempo, a reverei,
Pois ela sempre foi o meu caminho
E versos para ela escreverei,
Com Cristo, em pleno amor e com carinho.
Dê-me força, querida, nesta trilha,
Para bem conduzir nossa família.

São Paulo, 26/01/2021

Uma História de Amor escrita ao longo de uma Vida

Ives Gandra da Silva Martins

SONETO LIDO PARA MEU AMOR EM SEU OUVIDO

Sinto o peito tão dilacerado
E uma vontade imensa de chorar,
Revejo cada instante do passado,
Iluminado pelo teu olhar.

A Deus imploro, humilde, a tua cura,
Que como Pai conhece o teu destino,
Jamais o teu encanto e formosura
Perdeste desde o tempo d'eu menino.

Preciso que o milagre Deus conceda
Que voltes desta luta para nós,
Andando sempre juntos na vereda
Da vida, como pais e como avós.

Já disse que sem ti não sei viver,
Pois tu és, para mim, meu próprio ser.

São Paulo, 25/01/2021

Ives Gandra da Silva Martins

SAUDADES

Eu me sinto, querida, bem mais calmo,
Na certeza que estás junto do Pai.
Repito, todo o dia, como em Salmo,
"Amo-te muito", ouvindo "So do I".

A falta junto aos meus é mitigada
Pois todos falam bem do que fizeste,
Da santidade foste pela escada
De um caminho que nunca foi agreste.

Parece que tu ficas junto a mim
Cada minuto, ou seja, a todo instante,
Teu amor tu plantaste no jardim
Da minh'alma, por isto vou avante.

Mesmo assim pelo peito esta saudade
Faz-me querer te ver na eternidade.

São Paulo, 05/02/2021

O jurista Professor Doutor Ives Gandra da Silva Martins, a esposa Dra. Ruth Vidal da Silva Martins e seu filho Ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, do Tribunal Superior do Trabalho (TST)

A jurista e advogada Dra. Angela Vidal Gandra Martins, Secretária do Ministério dos Direitos Humanos e sua mãe Dra. Ruth Vidal da Silva Martins.

Esboço Biográfico e Lembranças de Ruth Vidal da Silva Martins

No ano de 1898, vinha ao mundo, filho de João e Maria, Antônio Salles Vidal, numa sexta-feira 13 de agosto, na cidade cearense de Massapê. O menino Antônio cedo abraçaria a carreira das armas, mas humildemente como praça, chegando, ao final da vida, ao posto de 2º tenente, aquela patente que outros adquirem no começo da vida castrense, justo saídos da Academia.

Em 11 de fevereiro de 1922, festa de Nossa Senhora de Lourdes do ano da Semana de Arte Moderna brasileira, Antônio, vindo para o Estado de São Paulo em 1920, casava-se com Carísia Barreto de Almeida, nascida em Monte-Mor aos 28 de maio de 1905.

Nessa cidade do interior de São Paulo, próxima a Campinas, o casal desenvolve sua vida, nela nascendo seus 7 filhos: Antonio, Rivaldo, Ari, Ofélia, Landry, Ruth, Luzia e Getúlio. Na família de Antonio e Carísia, o amor a Deus era característica da 5ª filha, Ruth Salles Vidal, nascida no dia 1º de julho de 1934.

Em 1950, já na reserva, o tenente Antonio Vidal, que fora instrutor de tiro de guerra para preparação dos pracinhas da FEB quando viera para a cidade de S. Paulo em 1941, montara uma tipografia, vindo, no entanto, a falecer dois anos depois, deixando viúva e 7 filhos estudantes. Foi preciso que praticamente todos começassem a trabalhar, com os mais velhos assumindo a tipografia.

Todos começaram a trabalhar, menos Ruth, por decisão dos irmãos, que queriam que concluísse seus estudos e cursasse a Faculdade de Direito, como pretendia. Ruth, por sua vez, se sentia mais responsável por ajudar a mãe em casa, e se oferecia para todos os serviços, ao ponto de Dnª Carísia passar a chamá-la de ''meu burrinho de carga''. Essa vocação, Ruth não deixaria mais.

Ruth queria ser expedita na ajuda à mãe e, por exemplo, quando Carísia pedia que fosse comprar pão, ela pedia à mãe para que contasse em quanto tempo ela voltava da padaria com os pães. E saia correndo, descendo a travessa da Rua Coronel Lisboa, onde moravam, para voltar logo com os pães e perguntar se fora mais rápida!

Terminado o colegial no Liceu Pasteur, mas tendo que abandonar a Aliança Francesa e as aulas de violino com a morte do pai, Ruth ingressou no Cursinho Castelões, para se preparar para o vestibular do Curso de Direito da Faculdade do Largo de São Francisco, a mais tradicional e prestigiosa do Brasil.

Em outubro de 1953, no cursinho, Ruth conhece Ives Gandra da Silva Martins, um rapaz recém-chegado da França, onde fora fazer o curso técnico de perfumista, para trabalhar com o pai José da Silva Martins, um português que representava no Brasil uma firma de essências aromáticas francesa. A beleza e virtude da moça interiorana e discreta, de fé simples e caráter rijo, atraem profundamente Ives, que se apaixona rápida e profundamente por ela.

Por sua vez ela, vendo o ar pedante de Ives, esnobado pelo Prof. Castelões, que já o conhecia do Colégio Bandeirantes, apesar de o achar muito bonito, comentou com uma amiga: Com esse eu nunca namoraria!

Para conquistá-la, Ives montou um estratagema: marcou para seus colegas de cursinho uma visita a Guilherme de Almeida, Príncipe dos Poetas brasileiros, que lhe havia entregue o prêmio pela história do 4º Centenário de S. Paulo. Nesse dia 16 de dezembro de 1953 é a primeira vez que conseguiu falar com Ruth.

O sucesso dessa primeira visita cultural levou Ives a marcar uma visita à 2ª Bienal de S. Paulo com a Turma do cursinho para o dia 20 de dezembro, mas pediu para a Antônia (Tony) Nusdeo, amiga comum, para desmarcar com todos os outros, menos com a Ruth e aí conseguiu conversar mais pessoalmente e mostrar que gostava dela.

Combinaram então de sair no dia 24 de dezembro, véspera de Natal, quando Ives pede para namorar Ruth e ela aceita: 3 meses depois, vai à casa dela e pede à mãe Carísia para namorá-la, dizendo que seria com ela que se casaria um dia, não sabia quando, pois estudavam Direito juntos, e Ives já trabalhava, ajudando o pai na empresa de perfumaria.

Durante o namoro, as divergências no campo espiritual ficaram patentes. Mesmo assim o amor foi mais forte, e, cinco anos depois de terem começado a namorar, em 31 de julho de 1958, nas bodas de prata de José e Alay Gandra Martins, pais do noivo, se casavam Ives e Ruth.

Foram morar na casa ao lado da dos pais de Ives, na Av. Santo Amaro, no Brooklyn Paulista, onde nasceu seu 1º filho, Ives Filho, a 9 de maio de 1959. Nesse dia, o jovem pai saiu a comprar um presente para Ruth, pois no dia seguinte se comemorava o Dia das Mães. Com a maternidade, as vocações matrimonial e familiar de Ruth apontavam para o modo como realizaria sua vocação cristã à santidade.

A conversão do marido viria com o nascimento da 2ª filha, Angela, a partir de 9 de fevereiro de 1961. Aquele que se mostrava agnóstico e avesso à religião pensou consigo mesmo, conforme revelou mais tarde: "Tenho agora de educar uma filha... e como gostaria que ela fosse? Como minha mulher! E o que mais caracteriza Ruth? A sua fé!" Humildemente, falou com a esposa, pedindo que lhe ensinasse a sua fé. Aos 26 anos, graças à fé e à perseverança da esposa, Ives passava a ser um homem de profunda religiosidade, vindo logo mais a ser homem de missa e comunhão diárias.

O casal participava das Equipes de Nossa Senhora, e, a partir de 1962, o Ives, levado por seu amigo Adriano Fidalgo dos Reis, começou a participar também das reuniões do Opus Dei, que começara suas atividades no Brasil em 1957. Ruth foi posteriormente convidada por Gabriela Malvar, conterrânea portuguesa de Adriano, para participar das reuniões do setor feminino da Obra, começando a frequentar recolhimentos, palestras e retiros espirituais a partir de 1965, quando já era mãe de 4 filhos, já que haviam nascido Roberto em 1963 e Renato naquele ano.

A educação dos filhos passava a ser, para Ruth, o foco de sua atividade profissional como dona de casa e mãe de família, ainda que desse todo apoio a Ives, revisando seus pareceres e colaborando, na medida do possível, com o escritório de advocacia do marido, do qual veio a ser sócia por vários anos.

Ruth foi sempre firme e exigente na educação dos filhos, sabendo aliar carinho e autoridade, não pecando por omissão, desde o comportamento à mesa ao desempenho escolar, passando pela obediência e pela fraternidade.

Nessa época, Ives, além do escritório de advocacia que tinha, era presidente do diretório metropolitano de São Paulo do Partido Libertador, mostrando acentuada veia política. Com a dissolução do partido após a Revolução de 1964, Ruth aproveitou a decepção política do marido para focá-lo naquilo que seria sua vocação profissional primordial: a advocacia. O que lhe disse na ocasião calou fundo em Ives, supondo para ele também uma entrega e demonstração prática de que a família vem antes do trabalho: "Ives, acho que não nasci para ser mulher de político". Sua timidez e discrição sempre contrastaram com o brilho e exuberância de Ives, que aparecia em programas de televisão, quer tratasse de política, quer do esporte a que passara a se dedicar, o karatê, na primeira academia montada no Brasil.

Ives, que havia representado o Brasil no Congresso de Comunidades Portuguesas em Lisboa nessa época, impressionando por seu discurso inclusive o governante luso, Antonio Salazar, o qual quis conhece-lo, passava a dedicar-se fundamentalmente à advocacia, ao magistério e às letras. Sua veia poética teria, desde os tempos de namoro e até o último dia de Ruth a ela como musa inspiradora. Significativo é o título de um de seus livros de poesia: "O Livro de Ruth", inspirado no livro bíblico, mas decantando as virtudes admiráveis da esposa, mãe, nora, sogra e avó. Quantos não ficavam impressionados com esse amor apaixonado de Ives, mas Ruth fazia por merecer, tal a dedicação à família e o apoio profissional, revisando, pelo seu elevado conhecimento da língua portuguesa, muitos de seus pareceres.

O jurista Professor Doutor Ives Gandra da Silva Martins
e a sua amada esposa Dra. Ruth Vidal da Silva Martins.

Em 15 de agosto de 1968, Ruth pedia a admissão no Opus Dei como supernumerária, numa vocação de entrega a Deus e de santificação da vida familiar e profissional no meio do mundo. Sua vida simples foi dedicada primordialmente à administração de uma casa que acolhia, além de mais 2 filhos, o Rogério e a Regina, nascidos em 1969 e 1971, mais duas tias, a Edith e a Paulina, e as funcionárias, consideradas parte da família, uma das quais vindo a marcar profundamente a vida de todos, a Hilda.

A opção familiar, a partir dessa época, foi de trocar o apartamento de veraneio na praia de S. Vicente pela fazenda em Avaré, com Ruth montando uma casa de campo e pomar aconchegantes, educando os filhos com esmero e organizando nesses tempos de lazer passeios de charrete e de cavalo, com piqueniques que não esqueceriam mais.

Em 1974, um marco na história familiar de Ruth e Ives: o encontro pessoal com Mons. Escrivá, fundador do Opus Dei, no qual Ives também havia ingressado como membro supernumerário em 1971. Além de participarem das tertúlias que S. Josemaria teve com pessoas de todas as condições e ambientes, especialmente no Anhembi, Palácio Mauá e Centro do Sumaré, tiveram a sorte de um encontro privado com o Padre, levando os 6 filhos e as 2 empregadas. Diziam aos filhos: "Hoje vocês vão conhecer um santo", despertando neles a curiosidade sobre como seria uma pessoa assim. Nunca esqueceriam dos detalhes de carinho que o Padre teve com todos e cada um deles, serenando o choro da caçulinha, destacando a importância do trabalho das empregadas domésticas, falando aos 2 mais velhos do exemplo que deveriam dar aos menores, e de como deveriam Ives e Ruth santificar o seu matrimônio.

Outro encontro que marcaria o casal seria com o Beato Álvaro Del Portillo, em Roma, no mês de junho de 1981. O sucessor de S. Josemaria à frente da Obra diria a eles nessa ocasião: "Ruth, teu caminho de santidade se chama Ives" e "Ives, teu caminho de santidade se chama Ruth". Ou seja, a luta por vencer os defeitos e adquirir as virtudes, que caracteriza a vida cristã, tinha como motor, no caso das pessoas casadas, além do amor a Deus, o amor e o desejo de fazer feliz ao outro cônjuge. E completaria, conforme se recordavam: Vossa responsabilidade pelos filhos continuará sempre, inclusive quando já estiverem no Céu, como Anjos da Guarda.

No começo do novo século, Ruth soube superar sua timidez e maior recato para organizar, na Rede Vida de Televisão, programa semanal de entrevistas, à frente da Associação de Cultura & Atualidade que as promovia, no intuito de ajudar a formar critérios sólidos em questões envolvendo valores morais e humanos, para promover a reflexão na sociedade.

Características de Ruth eram, além de sua fé profunda e de sua discrição e extrema doçura, o não querer dar trabalho a ninguém e servir a todos. Em qualquer reunião ou refeição familiar estava atenta a tudo e a todos. Quando foi vítima de um assalto no Mercado Municipal, em que tentaram arrancar-lhe o colar, sem que este se rompesse, fazendo-a cair na sarjeta e ser arrastada pelo assaltante, com hematomas no rosto e no pescoço, tirava importância do fato, usando apenas uns óculos escuros e um lenço no pescoço, até desaparecerem os sinais da agressão.

Foi irmã, nora e cunhada exemplar em sua própria família e para a família do marido, atendendo às necessidades de cada um, sempre atenta, disponível e pró-ativa.

Queridíssima como avó, também cuidou e ajudou com seu exemplo a formação dos netos, respeitando sempre a liberdade dos pais. Fernanda, Guilherme, Renata, Helena e Luis Felipe acompanharam com muito amor, pedindo por sua vida até o último momento. O pequeno André também se lamentou pensando na companhia que a vovó lhe fazia. O nascimento de Daniela, com síndrome de Down estimulou ainda mais seu amor de avó, tornando-se a criança o centro das atenções de todos, numa alegria constante e crescente, regada também pelo carinho concreto da avó.

Diante de eventuais rusgas familiares, seu pedido a Deus era pela união familiar. Dizia que pedia a Nossa Senhora que tivesse todos os seus filhos e netos no colo, pois segurando apenas pela mão poderiam escapar-se. E insistia em que queria deixar para todos não bens nem só educação, mas fundamentalmente a fé, que hoje é o patrimônio comum a todos eles. Com sua oração, foi sempre um esplendido instrumento de unidade.

Com a pandemia do coronavírus em 2020, vendo o marido e a filha mais velha quase morrerem, sobrevivendo por milagre à doença, Ruth, que esteve acompanhando-os com a presença e as orações, pensava que talvez não sobrevivesse à doença. Quando a contraiu em 2021, foi internada na Beneficência Portuguesa, tendo que ser, no 3º dia, em face das maiores dificuldades respiratórias, sedada e entubada. Antes de iniciarem o procedimento, rezou com a filha Angela oferecendo suas dores a Deus pela família, pela Obra e pela unidade. Comentara anteriormente que, se fosse para ela ficar dependente e dar trabalho aos outros como sequela da doença, preferia que Deus já a levasse. E foi o que aconteceu, após receber a extrema unção. Teve a sorte de contar com essa filha ao seu lado nos 12 dias em que ficou internada, a qual ficou trabalhando em homeoffice desde o hospital, como Secretária Nacional de Família, vivendo na prática o ideal que procura difundir em seu trabalho, priorizando a família, como aprendeu da mãe.

Ruth viveu e morreu santamente, ao raiar do dia 26 de janeiro de 2021, alcançando tudo o que pediu a Deus: uma vida de fé e amor, de serviço a Deus e ao próximo, esquecida de si para focar sua felicidade em fazer feliz aos demais. Seus restos mortais encontram-se no jazigo da família no cemitério da Irmandade do Santíssimo Sacramento em São Paulo.

As palavras são muito pobres e poucas para evidenciar a transcendência de sua vida e exemplo, mas o que desejamos focar após destacar alguns singelos marcos de sua biografia é seu protagonismo fundamental como mãe e esposa, em um momento em que não só o país se volta para a Família como política pública transversal, investindo na base da sociedade, mas também os países do mundo e os diversos organismos internacionais elegem esse tema como central, apresentando um exemplo concreto que pode servir de estímulo para o fortalecimento de vínculos familiares.

Ruth soube estruturar sua família e mantê-la unida; estar presente e acompanhar o desempenho escolar dos filhos e sua projeção profissional; enfrentar os desafios familiares com perseverança e serenidade; dividir com o marido a corresponsabilidade no lar e conquistar o amor a cada dia, tornando sua casa um verdadeiro lar, onde cada filho, neto ou membro da família poderia considerar-se único.

Por outro lado, a partir de seu lar, irradiou luz para outras famílias, em revolução silenciosa, gerada pela generosidade que sempre viveu para solucionar os problemas das pessoas que a circundavam, incluindo os materiais. Demonstrava assim que a família é também escola de solidariedade e cidadania.

Por fim, diante da crise de amor pela qual atravessa a sociedade, fica como mulher que soube amar fielmente e dedicadamente seu cônjuge e ser mais do que plenamente retribuída nesse amor, servindo de testemunho para evidenciar que é possível edificar uma família e mantê-la através dos tempos e dos inevitáveis atritos relativos ao relacionamento humano, contribuindo para a maior felicidade de cada pessoa e da sociedade como um todo, pois em última análise, o que mais deseja o ser humano, é ter a certeza de ser amado, o que o torna seguro e capaz de enfrentar os reveses e a dor e projetar seu futuro com confiança.

A vida de Ruth é um legado e estímulo para todas as famílias. Como afirmou a Deputada Carla Zambelli no dia de sua morte: "O Brasil perde uma grande mulher, o céu ganha um Anjo."

Ives Gandra da Silva Martins Filho e Angela Vidal Gandra Martins

O BRASIL ACI

EXÉRCITO BRASILEIRO

MA DE TUDO!

NÓS SOMOS A CORAGEM
O AMOR AO PAÍS
FORÇA E FÉ
PATRIOTISMO
CIVISMO
HONRA
RESPONSABILIDADE
DISCIPLINA, HIERARQUIA, ORDEM E PROGRESSO
ÚNICA INSTITUIÇÃO QUE TEM CULTURA
EDIFICANTE E PATRIÓTICA
PARA COMBATER A CONTRACULTURA
DA "LEI DA VANTAGEM"
CASO O POVO QUEIRA UM PAÍS PARA VIVER, TER
CONFORTO E PROGREDIR COM SEGURANÇA
ALÉM DE PODER BÉLICO PARA INTERROMPER O
CAOS E DEVOLVER A ORDEM SOCIAL E
JURÍDICA AO PAÍS!
SOMOS A SALVAÇÃO DO BRASIL!
SOMOS VERDE-OLIVA!

- VOCÊ PODE CONFIAR!

Exército
Brazil

O General de Exército João Camilo Pires de Campos
Comandante Militar do Sudeste do Exército Brasileiro

Brasileiro

IAN ARMY

O General de Exército Luiz Eduardo Ramos Baptista Pereira, Comandante Militar do Sudeste do Exército,
entrega o Diploma de Colaborador Emérito do Exército ao Dr. Josué dos Santos Ferreira,
Presidente do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB

Exército Brazil

O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército com os Oficiais do Exército no Quartel-General do Exército, em Brasília

Brasileiro

IAN ARMY

Tropa Especial do Exército Brasileiro

Exército Brazil

O General de Exército Marco Antônio de Farias, Ministro do Superior Tribunal Militar - STM e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro

Brasileiro

IAN ARMY

General de Divisão Ubiratan Poty, Chefe do Centro de Inteligência do Exército e o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emértio do Exército Brasileiro

Exército

Brazil

O General de Divisão Helder de Freitas Braga, do Exército Brasileiro e o
Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emérito do Exército Brasileiro

Brasileiro

IAN ARMY

O Dr. Josué dos Santos Ferreira, Colaborador Emértio do Exército Brasileiro
ao lado dos Dragões da Independência no Quatel-General do Exército, em Brasília

IDELB

INSTITUTO DE ESTUDOS LEGISLATIVOS BRASILEIRO

SOMOS BRASILEIROS

E AMAMOS ESTE PAÍS!

EMOÇÕES **COMBINADAS** PARA UM FUTURO MELHOR

A CAUSA SOCIAL MAIS EMOCIONANTE QUE A VIDA DE MILHÕES DE BRASILEIROS CONHECERÁ

A EMOCIONANTE OBRA AUTOBIOGRÁFICA DO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS

TRANSFORMAR A EMOÇÃO EM CONTRIBUIÇÃO É FÁCIL, ACESSÍVEL E SEGURO

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

COMBOS REPLETOS DE EMOÇÕES

O **Projeto de Responsabilidade Social - Amor pela Vida** traz ao público um importante e especial apoiador: o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins**.

E uma de suas obras mais consagradas, o CD Duplo denominado **Páginas de uma História**, traz ao público 20 faixas repletas de emoção, que imortalizam a trajetória do artista, em uma curadoria autobiográfica exclusiva, não disponível para aquisição em lojas. A Obra está disponível apenas como presente de agradecimento aos contribuintes da **Causa Social Amor pela Vida**.

Trazendo composições de Bach, Brahms, Mozart, Vivaldi e tantos outros gênios da música erudita, o **Pianista e Maestro João Carlos Martins** apresenta gravações que viajam os muitos anos de sua carreira gloriosa, em gravações que são verdadeiras relíquias, realizadas em sua tenra infância, adolescência e fase adulta, contando a passagem do tempo por meio de suas talentosas mãos, habilidosas e incessantes, que conheceram não só o piano, mas o cravo e a batuta, à frente de orquestras e obras grandiosas. Ao longo de sua história realizou incontáveis apresentações, repletas de emoção, ao redor do mundo.

E a obra **Páginas de Uma História**, originalmente concebida em embalagem de CD Duplo, agora ganha também a opção de ser adquirida digitalmente, em combos diversificados, contendo 5 músicas cada, de um total de 20 faixas. A transação é realizada com a ferramenta **Pagseguro, da UOL**, que garante ao colaborador não apenas grande abrangência de meios de contribuição, que são cartões de crédito, boletos bancários e transferência bancária. Garante também alta segurança na transação digital on-line.

Ao adquirir um combo individual pelo valor de **R$ 12,00,** ou até mesmo os 4 combos pelo valor total de R$ 48,00, o valor da colaboração é integralmente direcionado ao **Projeto de Responsabildiade Social - Amor pela Vida**, permitindo que o colaborador também imortalize sua atitude em prol da saúde de milhões de pessoas para a viabilização deste Projeto Social tão importante para toda a sociedade.

Acesse o website do **Projeto Social Amor pela Vida**, conheça melhor este importante apoio e formas de contribuir:

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:

https://amorpelavida.idelb.org.br

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

JOÃO CARL

PÁGINAS DE

AGORA, EM COMBO

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:

https://amorpelavida.idelb.org.br

Colabore com esse Projeto Social! Sua importante contribuição inicia no valor de **R$12,00**, que correspondem apenas a dois cafezinhos!

Esse Projeto de Responsabilidade Social visa transformar a vida das pessoas paraum futuro melhor!

pagseguro UOL

LOS MARTINS

UMA HISTÓRIA

OS DE MÚSICA DIGITAL

CONTRIBUIÇÃO POR COMBOS DE MÚSICA		CONTRIBUIÇÃO LIVRE
Combo 1 Música digital	01. Liszt – Sonhos de Amor 02. Liszt – Dança dos Anões 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado 05. Bach – 1ª Variação das Goldberg Variations	R$ 12,00 CONTRIBUA
Combo 2 Música digital	06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor 10. Scriabin – Noturno Opus 9	R$ 12,00 CONTRIBUA
Combo 3 Música digital	11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra 12. Bach – Ouverture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardelino 14. Brahms – Dança Húngara nº 1 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra	R$ 12,00 CONTRIBUA
Combo 4 Música digital	16. Tom Jobim – Luiza 17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño 18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2 19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional	R$ 12,00 CONTRIBUA
Combo completo Música digital 	**Obra completa, contendo todas as 20 músicas.** 01. Liszt – Sonhos de Amor 02. Liszt – Dança dos Anões 03. Schubert – Improviso Opus 90, nº 2 04. Bach – Prelúdio nº 1 do 1º Volume do Cravo Bem Temperado 05. Bach – 1ª Variação das Goldberg Variations 06. Bach / Siloti – Prelúdio para órgão em Sol Menor 07. Vivaldi / A. Prado – A Primavera 08. Bach – Largo, Concerto nº 5 em Fá Menor 09. Haydn – Presto, Sonata nº 3 em Mi Menor 10. Scriabin – Noturno Opus 9 11. Bach / A. Prado – Obrigado, obrigado Senhor – English Chamber Orchestra 12. Bach – Ouverture, Suíte Orquestral nº 3 – Bachiana Filarmônica 13. Bach – Adagio, Concerto para oboé e violino – Il Gardelino 14. Brahms – Dança Húngara nº 1 15. Mozart – Andante, Concerto nº 21 para piano e orquestra 16. Tom Jobim – Luiza 17. Astor Piazzolla / M. Araujo – Adiós Noniño 18. Rachmaninoff – Andante, Concerto nº 2 19. Rachmaninoff – Rhapsody sob um tema de Paganini – Variação nº 18 20. Francisco Manoel da Silva / M. Araujo – Hino Nacional	R$ 48,00 CONTRIBUA

CERTIFICADO POR: pagseguro UOL

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

JOÃO CARL

PÁGINAS DE

AGORA, EM COMBO

VAMOS TRANSFORMAR JUNTOS A VIDA DAS PESSOAS PARA UM FUTURO MELHOR!

FAÇA SUA PARTE COLABORANDO COM ESTA AÇÃO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL

Nossa campanha de divulgação traz o mote do combo e da combinação para o coração do brasileiro, que combina expectativas por um futuro melhor e o desejo de contribuir com iniciativas que demonstrem seriedade, segurança e suporte adequados.

Nosso grande Embaixador do Projeto Social, o Pianista e Maestro João Carlos Martins, chancela esta comunicação apresentando sua Obra-Prima "Páginas de uma História", uma Obra autobiográfica, disponível na campanha como presente ao contribuinte.

Convidamos você e a todos a divulgarem e colaborarem com a nossa campanha social, dirigida a todos que se emocionam, seja com grandiosas obras da música erudita, e ainda mais, com a perspectiva de um futuro melhor.

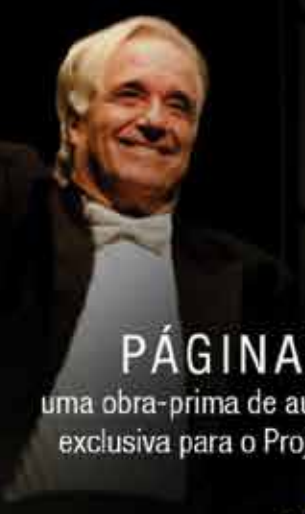
OS MARTINS

UMA HISTÓRIA

S DE MÚSICA DIGITAL

UMA COMBINAÇÃO DE EMOÇÕES

NOS LEVA A CONTRIBUIR COM UM FUTURO MELHOR



PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA

uma obra-prima de autoria do Pianista e Maestro João Carlos Martins,
exclusiva para o Projeto de Responsabilidade Social Amor Pela Vida

DE R$ 12,00 A R$ 48,00

CONTRIBUA!

João Carlos Martins

O Pianista e Maestro João Carlos Martins, em apoio exclusivo ao Projeto Social Amor Pela Vida.

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:

https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

pagseguro UOL

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

JOÃO CARL

PÁGINAS DE

AGORA, EM COMBO

VAMOS COMBINAR A E
CONTRIBUIR E AJUDAR NA DIVULG
TRANSFORMAR A VIDA DAS PES

CARTAZ

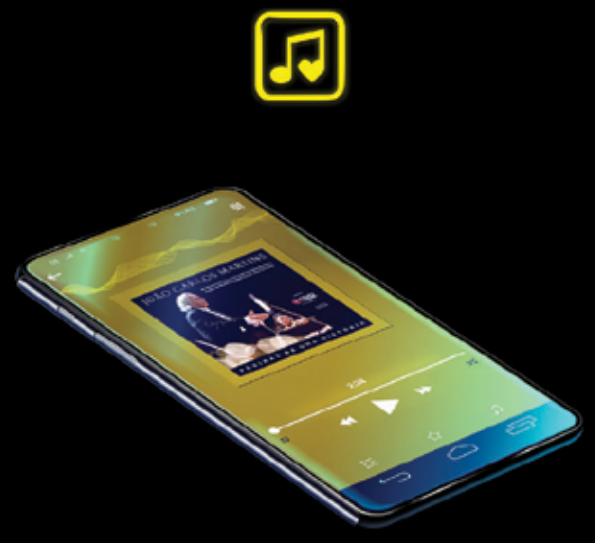
E-MAIL MARKETING

pagseguro UOL

LOS MARTINS

UMA HISTÓRIA

OS DE MÚSICA DIGITAL



FORMA QUE **VOCÊ** PODE
AÇÃO DO PROJETO SOCIAL, QUE VISA
SOAS PARA UM FUTURO MELHOR!

INSTAGRAM

WHATSAPP

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO:
https://amorpelavida.idelb.org.br

CONVIDAMOS VOCÊ A INVES
RESPONSABILIDADE SOCIAL

Ao colaborar financeiramente com este projeto social, **você receberá de brinde 10 CDs duplos da Obra Páginas de Uma História,** de autoria do mundialmente renomado Pianista e Maestro João Carlos Martins, conjuntamente com um **Certificado de Responsabilidade Social,** para inclusão no relatório de responsabilidade social de sua empresa.

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

Certificado

Responsabilidade Social para um futuro melhor!

AMOR PELA VIDA

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas - Amor pela Vida**, confere à

O Certificado de Responsabilidade Social, em reconhecimento ao seu importante apoio ao nosso projeto por meio da aquisição dos CDs **PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**, de autoria do mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins**, tendo por objetivo a construção da Clínica para Tratamento de Dependentes de Drogas - Amor pela Vida, em conformidade com a Convenção das Nações Unidas de 1961 sobre Entorpecentes e em Consonância com a Lei Federal nº 11.343, de 23/08/2006, que trata sobre a prevenção e reinserção social de dependentes de drogas.

São Paulo, 20 de julho de 2017.

Dr. Josué dos Santos Ferreira

Pedimos o seu apoio para viabilizar a construção do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor Pela Vida, que tem por objetivo salvar a vida de centenas de usuários de drogas,** atuando no tratamento e na reinserção social.

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

Para mais informações, acesse: www.idelb.org.br/amorpelavida

TIR EM NOSSO PROJETO DE PARA UM FUTURO MELHOR

A **VALORIZAÇÃO E O FORTALECIMENTO DA FAMÍLIA SÃO DE FUNDAMENTAL IMPORTÂNCIA** PARA ALCANÇARMOS RESULTADOS PRÁTICOS NA REABILITAÇÃO E REINSERÇÃO SOCIAL DO DEPENDENTE DE DROGAS.

Perspectiva artística da fachada do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA.

MUITO OBRIGADO PELO **SEU IMPORTANTE APOIO PARA A REALIZAÇÃO DESTE PROJETO** DE RESPONSABILIDADE SOCIAL EM BENEFÍCIO DO BRASIL.

PARCERIA CONFIRMADA PARA A REALIZAÇÃO DO PROJETO DE RESPO
DE DROGAS - AMOR PELA VIDA TEM O APOIO INABALÁVEL DO MUNDIA

"Esse projeto social tem por objetivo salvar centenas de usuários de drogas, brasileiros e estrangeiros, atuando na prevenção ao uso, no tratamento do viciado em drogas e na reinserção social de usuários.

Será um centro de referência na América Latina, atuando nas áreas de tratamento, ensino e pesquisa sobre drogas, com foco na recuperação de dependentes químicos."

"Projeto social contra as drogas, é extremamente importante para resolver um dos maiores e mais graves problemas enfrentados por muitas famílias brasileiras: a dependência de drogas."

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

O Pianista e Maestro João Carlos Martins com o Dr. Josué dos Santos Ferreira, Presidente do Conselho Antidrogas do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB

NSABILIDADE SOCIAL DA CLÍNICA DE TRATAMENTO DE DEPENDENTES
LMENTE CONSAGRADO PIANISTA E MAESTRO JOÃO CARLOS MARTINS.

"Faço um apelo a você.
Participe também desta importante ação social de combate às drogas. Divulgue esta mensagem entre seus familiares e amigos. Ao adquirir a obra, **Páginas de Uma História**, todos irão colaborar para a realização de um sonho: salvar centenas de vidas das drogas por meio da construção do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas **Amor pela Vida.**

Muito obrigado pelo seu importante apoio para a realização deste significativo projeto de responsabilidade social em benefício do Brasil."

Para contribuir com este Projeto Social,
compre o CD PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA
do mundialmente consagrado Pianista
e Maestro João Carlos Martins.
Para mais informações, acesse:
www.idelb.org.br/amorpelavida

World Health Organization

A Organização Mundial da Saúde (OMS) afirma que consumo de drogas causa 500 mil mortes anuais

Segundo a diretora-geral da OMS, a situação está piorando. Margaret Chan afirma que o consumo de droga deve ser visto como questão de saúde, não apenas como questão criminal.

A diretora-geral da Organização Mundial da Saúde (OMS), Margaret Chan, fez um alerta, no dia 13 de março de 2017, em Viena, na Áustria, de que as drogas causam cerca de meio milhão de mortes anuais e de que, em alguns aspectos, a situação piorou nos últimos anos.

"A OMS estima que o consumo de drogas é responsável por cerca de meio milhão de mortes a cada ano. Mas este número só representa uma pequena parte do dano causado pelo problema mundial das drogas", disse Chan durante seu discurso perante a Comissão de Narcóticos da ONU, que se reuniu em Viena.

O número contrasta com a estimativa oferecida pelo Escritório das Nações Unidas contra a Droga e o crime (UNODC), que, no ano passado, estimou que as mortes em decorrência do consumo de drogas eram pouco mais de 200 mil.

"Em alguns aspectos, a situação está piorando, e não melhorando. Muitos países estão experimentando uma crise de emergência sanitária em razão das mortes por overdose", acrescentou a diretora da OMS.

Chan não deu mais detalhes sobre esse dado, mas recente relatório da Junta Internacional de Fiscalização de Entorpecentes (Jife) indicava que nos EUA quase duplicaram as mortes por overdose entre 2013 e 2014, quando o país registrou mais de 47 mil mortes por essa causa.

A diretora da OMS pediu, perante os 53 países da Comissão, que o consumo de drogas seja abordado como problema de saúde pública, e não apenas como questão criminal. Entre os países da Comissão estão Irã e China, países com castigos severos para o consumo de drogas e o narcotráfico, que podem até mesmo chegar à pena de morte.

"Gostaríamos de ver mais consumidores de drogas atendidos pelo sistema sanitário em vez de processados pelos tribunais", pediu Chan. "O principal objetivo do controle de drogas é salvar vidas" e reduzir "os danos sociais" causados por seu consumo, lembrou.

"Quase todos nesta sala conhecerão ou saberão de pais que têm um filho com problemas de drogas. Esses pais querem que seu filho receba um tratamento, não o querem na prisão", disse.

Chan também defendeu as conhecidas políticas de redução de danos que consistem, entre outras coisas, em programas de tratamento substitutivo com metadona e que em países como Irã e Rússia são proibidos. "As políticas sobre drogas devem estar baseadas em evidências, e não em emoções ou ideologias", concluiu.

AMOR PELA VIDA

Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas do Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro - IDELB

Projeto Social "Salvando Vidas das Drogas"

Save your life forever

RESPONSABILIDADE SOCIAL PARA UM FUTURO MELHOR

Após 14 anos de existência e de muitos trabalhos sociais realizados em prol do desenvolvimento do Brasil, o **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** criou o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas, denominado AMOR PELA VIDA**, destinado a salvar a vida das pessoas usuárias de drogas brasileiras e estrangeiras, com vistas à prevenção do uso de drogas, ao tratamento do viciado em drogas, à reinserção social de usuários de drogas e o enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA** tem por missão a promoção social no campo da proteção da vida, valorização e defesa da saúde, dando ênfase à criação e ao funcionamento de unidades de ensino, de pesquisa e de assistência, trabalhando para o desenvolvimento e o fortalecimento social do Brasil. O **AMOR PELA VIDA** tem como atuação estratégica os seguintes pilares:

I – o tratamento de dependentes de drogas;
II – a inclusão social de dependentes de drogas;
III – a instituição de sistemas e tecnologias de apoio à pesquisa e ao ensino;
IV – a instituição de cursos profissionalizantes em nível técnico na área da saúde voltado ao conhecimento em prevenção às drogas.

O trabalho de combate às drogas que vem sendo realizado pelo **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** teve início com ações concretas em 2004, 2007 e 2012.

Destacamos abaixo os trabalhos que foram realizados pelo IDELB na área de combate às drogas:

– **I Fórum Brasileiro de Estudos e Debates contra a Violência e a favor da Reabilitação do Cidadão Dependente de Drogas** (http//www.idelb.org.br/forum2004);

– **I Simpósio Nacional sobre o Combate ao Crime Organizado, Lavagem de Dinheiro, Recuperação de Ativos de Origem Ilícita no Exterior, Corrupção e o Combate ao Tráfico Internacional de Drogas** (http//www.idelb.org.br/simposio2007);

– **Lançamento da Campanha Institucional de Combate às Drogas, voltada à Proteção à Vida da Criança e do Adolescente com Educação Preventiva nas Escolas sobre o Uso Indevido de Drogas** (http://www.idelb.org.br/images/PDF/antidrogas.pdf).

O **Instituto de Estudos Legislativos Brasileiro – IDELB** cumpre mais uma vez sua meta de promover a responsabilidade social para um futuro melhor com a criação do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas AMOR PELA VIDA**. Trata-se de um projeto-piloto de um laboratório clínico psiquiátrico de referência na América Latina, tendo por objetivo promover diversas iniciativas nas áreas de ensino e pesquisa clínica com avanço científico e tecnológico na área de saúde, voltado ao tratamento de dependentes de drogas.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** projeta em seu primeiro ano de funcionamento acolher para tratamento cerca de 360 usuários de drogas, visando integrar, articular e ampliar as ações voltadas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários de crack e outras drogas e contemplando a participação dos familiares e a atenção aos públicos vulneráveis: crianças, adolescentes e população em situação de risco.

A iniciativa social de criar o **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** é parte integrante do projeto social ***"Salvando Vidas das Drogas"***, realizado pelo IDELB em 2009, dando apoio ao **Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas**, implantado pelo Governo Federal em 2010, com vistas à prevenção do uso, ao tratamento e à reinserção social de usuários e ao enfrentamento do tráfico de crack e outras drogas ilícitas.

O projeto arquitetônico do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** foi elaborado por um dos melhores e mais renomados arquitetos do Brasil, o *professor Jorge Munif Abussamra*, graduado em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade Presbiteriana Mackenzie e mestre em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade São Judas Tadeu, que tem em seu vasto currículo profissional inúmeros trabalhos consagrados, destacando-se a Torre João Salem, que recebeu o VII Grande Prêmio de Arquitetura Corporativa, o maior prêmio de Arquitetura da América Latina.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** convidou a *Matec Engenharia*, uma das melhores e mais modernas construtoras do Brasil, com reconhecida e sólida participação no mercado nacional, ganhadora de dezenas de prêmios por sua excelência e qualidade profissional na realização de suas obras, para participar do projeto, fazendo a construção do empreendimento social.

O **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA** será construído em uma área total de 5.700 m², no município de Vargem Grande Paulista, Estado de São Paulo, que terá uma área construída de 4.000 m² para acomodar cerca de 60 quartos, sendo dois pacientes por acomodação. A instituição terá, no total, 120 pacientes por tratamento, que terá, em média, quatro meses de duração. Serão acolhidos, portanto, por ano cerca de 360 usuários de drogas para realização de tratamento clínico psiquiátrico especializado.

Temos a honra de contar com a participação do *Doutor Pablo Miguel Roig, Médico Psiquiatra Especialista em Programas de Prevenção e Tratamento de Dependentes Químicos*. Ele será o responsável pelo tratamento clínico psiquiátrico dos pacientes de nosso centro clínico psiquiátrico, sendo um dos mais renomados profissionais da área em nosso País.

Dentre outros importantes apoiadores de nosso projeto de responsabilidade social se destaca o mundialmente renomado **Pianista e Maestro João Carlos Martins** que nos concedeu a outorga da Cessão de Direitos Autorais de uma de suas obras, denominada **"PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA"** para comercialização do "**CDs – PÁGINAS DE UMA HISTÓRIA**" no mercado global, com o objetivo de arrecadar fundos, especificamente e tão somente, para financiar o projeto de responsabilidade social que tem por objetivo viabilizar a construção, a aquisição de equipamentos e a manutenção por 5 anos do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – Amor pela Vida**.

Com o objetivo de cumprirmos nossa missão de melhorar e ampliar o desenvolvimento da saúde pública no Brasil com o tratamento de dependentes de drogas, com o firme propósito de reintegrá-los na sociedade, promover infâncias saudáveis e de saúde e bem-estar social, buscamos firmar parcerias com empresas, governos, organizações não governamentais e cidadãos.

Pedimos sua importante contribuição financeira para que possamos viabilizar a construção do **Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas – AMOR PELA VIDA**, por meio de doações financeiras depositadas em conta bancária específica em nome do projeto social ***"Salvando Vidas das Drogas"***, conforme os seguintes dados:

BANCO DO BRASIL

Banco do Brasil S/A
Conta corrente nº 20.098-0
Agência nº 2962-9 – Faria Lima – SP
Beneficiário: Projeto social ***"Salvando Vidas das Drogas"***
CNPJ/MF nº 05.527.226/0001-69

Nosso trabalho social encontra amparo legal no **art. 68 da Lei Federal nº 11.343, de 23 de agosto de 2006, que institui o Sistema Nacional de Políticas Públicas sobre Drogas (SISNAD)**. O referido artigo é contemplado pela seguinte redação: *"A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios poderão criar estímulos fiscais e outros, destinados às pessoas físicas e jurídicas que colaborem na prevenção do uso indevido de drogas, atenção e reinserção social de usuários e dependentes e na repressão da produção não autorizada e do tráfico ilícito de drogas".*

Nenhum caminho de flores conduz à glória. Vamos superar os obstáculos com a força de nossa coragem, enfrentando as vicissitudes e dando alento ao povo sofrido, vítima das brutais desigualdades sociais.

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

Faça parte desta história!

Sua empresa pode financiar a construção do nosso Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas Amor pela Vida, criado pelo IDELB.

Um centro de referência na América Latina com atuação nas áreas de tratamento, ensino e pesquisa para a recuperação de dependentes de drogas.

Perspectiva artistica da fachada das futuras instalações do Centro de Reabilitação e Reinserção Social de Dependentes de Drogas - AMOR PELA VIDA

Para mais informações, acesse: https://www.amorpelavida.org.br/

AS AÇÕES PRATICADAS PELO PROJETO DE RESPONSABILIDADE SOCIAL – AMOR PELA VIDA, ESTÃO EM CONSONÂNCIA COM A LEI FEDERAL Nº 13.840, DE 5 DE JUNHO DE 2019, QUE DISPÕE SOBRE O SISTEMA NACIONAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS SOBRE DROGAS – SISNAD E AS CONDIÇÕES DE ATENÇÃO AOS USUÁRIOS OU DEPENDENTES DE DROGAS E PARA TRATAR DO FINANCIAMENTO DAS POLÍTICAS SOBRE DROGAS. TENDO A MISSÃO DE SALVAR A VIDA DE PESSOAS USUÁRIAS DE DROGAS, COM VISTAS À PREVENÇÃO DO USO DE DROGAS, AO TRATAMENTO DO VICIADO EM DROGAS, E À REINSERÇÃO SOCIAL NO MERCADO DE TRABALHO DE USUÁRIOS DE DROGAS.

AMOR PELA VIDA

Save your life forever

Um Projeto de Responsabilidade Social que tem a missão de transformar a vida das pessoas para um futuro melhor!

FAÇA SUA CONTRIBUIÇÃO!

https://AMORPELAVIDA.idelb.org.br/doacoes.php#doacoes